

NOVOS
HORIZONTES
DA ASTROLOGIA

ASTROLOGIA, O TRABALHO E O SEU DESTINO

Fazer a escolha acertada e consciente duma possível carreira, aos 14 ou 15 anos, pode ser realmente muito problemático. É o jovem preso em hesitações e indecisões e sem grandes auxílios externos, que tem de decidir do seu futuro.

A Astrologia Vocacional, tem como objectivo identificar as potencialidades, capacidades e talentos da cada pessoa, mas também as suas dificuldades, obstáculos e desafios.

A análise do perfil psicológico, feita a partir da leitura do mapa natal, permite chegar a conclusões sobre a carreira, ou melhor, a vocação, mais adequada para um determinado perfil e personalidade.

A presente obra foi elaborada com o objectivo de ser um valioso auxiliar na escolha da carreira profissional, permitindo salientar quais os traços, motivações e aptidões mais marcantes e que podem determinar, caso se possam expressar ou concretizar numa dada actividade profissional, uma grande sensação de realização pessoal.

Preço



9 789896 070229

CAPA: Design de Luis Faria

ASTROLOGIA, O TRABALHO E O SEU DESTINO

P. Ventura · T. Branco NOVOS HORIZONTES DA ASTROLOGIA

3010001

NOVOS
HORIZONTES
DA ASTROLOGIA

Pedro Ventura · Teresa Branco

ASTROLOGIA, O TRABALHO E O SEU DESTINO

*Desenvolva a sua carreira profissional
em sintonia com os astros.*

EDITORIAL
ANGELORUM
NOVALIS

Pedro Ventura
e
Teresa Branco

Astrologia, o Trabalho e o Seu Destino

Algumas obras publicadas nesta editora":

Astrologia, Karma e Felicidade, Cristina Candeias
Como Lançar e Interpretar o Tarot, Dora Mabelle
Este Jesus Cristo Que Vos Fala, Alexandra Solnado
Feng Shui para Portugueses, Tibério Bahia
O Grande Livro de Orações, António Rosa
O Grande Livro dos Signos do Zodíaco, Rosaly Camargo
Horóscopos de Todo o Mundo, Anabela Quental
O Livro dos Incensos, Tibério Bahia
A Magia dos Nomes Próprios, Anabela Quental
Oráculo de Belline, Ana Rita Nunes
Oráculos e Adivinhações, Anabela Quental
Segredos para Alcançar e Manter a Fama, Anabela Quental
Os Signos, o Amor e a Amizade, Teresa Branco
Os Signos, os Astros e o Seu Destino, Anabela Quental
Tarot do Amor, Rosaly Camargo
Tarot dos Anjos, Rosaly Camargo

Editorial Angelorum
(Livros Novalis)

© Pedro Ventura e Teresa Branco, 2003

Capa: *Design* de Luís Faria

Direitos reservados por
Editorial Angelorum, Lda.

Nenhuma parte desta publicação pode ser
reproduzida sem autorização do editor.
Os transgressores são passíveis de procedimento judicial.

Execução técnica:
Arco-Íris — Artes Gráficas, Lda.
Rio de Mouro

Edição publicada em Março de 2003
Depósito Legal n° 191769/03

SOBRE OS AUTORES

Pedro Ventura

Iniciou os seus estudos astrológicos em 1983 e ao longo da sua vida tem contactado com as mais diversas áreas de conhecimento esotérico, bem como com Mitologia e Psicologia, o que tem contribuído para um conhecimento astrológico e humano mais abrangente e esclarecido. É **astrólogo profissional** e dá consultas na região da Grande Lisboa, fazendo também aconselhamento astrológico por correspondência para todo o país.

Quaisquer contactos com o autor podem ser feitos através de:

Tlm: 969 113 880

Por carta: Apartado 1588, 1056-001 Lisboa

E-mail: pedroventura@artesdaalma.com

Internet: www.artesdaalma.com

Teresa Branco

É autora do livro “Os Signos o Amor e a Amizade”, é licenciada em Psicologia e interessada no estudo da linguagem simbólica da astrologia. Para a autora, a astrologia encerra significados profundos e reais sobre a psique humana e é uma ferramenta abundante em recursos no acesso ao autoconhecimento, tornando-se um instrumento eficiente para a descoberta dos problemas pessoais mais profundos. Dá consultas de **psicoterapia** e de **técnicas de relaxamento**, na

região da Grande Lisboa (locais e moradas indicadas em:
www.artesdaalma.com) e pode ser contactada através de:

Tlm: 918 528 544

E-mail: teresabranco@artesdaalma.com

Internet: www.artesdaalma.com

ÍNDICE

Introdução	11
PARTE I	
A Importância do Ascendente na Vida	17
1. O signo ascendente: personalidade e carreira	19
1.1. Carneiro	19
1.2. Touro	20
1.3. Gémeos.....	22
1.4. Caranguejo	23
1.5. Leão	25
1.6. Virgem	26
1.7. Balança	28
1.8. Escorpião	29
1.9. Sagitário	30
1.10. Capricórnio.....	32
1.11. Aquário	33
1.12. Peixes.....	34
PARTE II	
As Casas Astrológicas.....	39
1. A segunda casa	39
1.1. Os planetas na casa II.....	40
— Sol	40
— Lua	41

— Mercúrio	41
— Vénus	42
— Marte	42
— Júpiter	43
— Saturno	44
— Urano	44
— Neptuno	45
— Plutão	45
2. A sexta casa	46
2.1. Os planetas na casa VI	47
— Sol	47
— Lua	47
— Mercúrio	48
— Vénus	49
— Marte	49
— Júpiter	50
— Saturno	51
— Urano	51
— Neptuno	52
— Plutão	53
3. A décima casa	53
3.1. Os planetas na casa X	55
— Sol	55
— Lua	56
— Mercúrio	58
— Vénus	59
— Marte	60
— Júpiter	61
— Saturno	62
— Urano	64
— Neptuno	65
— Plutão	66

PARTE III

O Ponto Fraco de cada Ascendente	71
1. Carneiro: o ponto fraco	71
— A chave para melhorar	71

2. Touro: o ponto fraco	72
— A chave para melhorar	72
3. Gémeos: o ponto fraco	73
— A chave para melhorar	74
4. Caranguejo: o ponto fraco	74
— A Chave para melhorar	75
5. Leão: o ponto fraco	75
— A chave para melhorar	76
6. Virgem: o ponto fraco	76
— A chave para melhorar	77
7. Balança: o ponto fraco	78
— A chave para melhorar	78
8. Escorpião: o ponto fraco	79
— A chave para melhorar	79
9. Sagitário: o ponto fraco	80
— A chave para melhorar	80
10. Capricórnio: o ponto fraco	81
— A chave para melhorar	81
11. Aquário: o ponto fraco	82
— A chave para melhorar	83
12. Peixes: o ponto fraco	83
— A chave para melhorar	84

PARTE IV

Stresse e Tensão Profissional	87
1. Os signos e o <i>stress</i> : pontos de ruptura mais comuns	88
1.1. Carneiro	88
— Exercícios para libertar a tensão	88
1.2. Touro	88
— Exercícios para libertar a tensão	89
1.3. Gémeos	89
— Exercícios para libertar a tensão	89
1.4. Caranguejo	90
— Exercícios para libertar a tensão	90
1.5. Leão	91
— Exercícios para libertar a tensão	91
1.6. Virgem	92

— Exercícios para libertar a tensão	92
1.7. Balança	93
— Exercícios para libertar a tensão	93
1.8. Escorpião	94
— Exercícios para libertar a tensão	94
1.9. Sagitário	96
— Exercícios para libertar a tensão	96
1.10. Capricórnio	97
— Exercícios para libertar a tensão	97
1.11. Aquário	98
— Exercícios para libertar a tensão	98
1.12. Peixes	99
— Exercícios para libertar a tensão	99
Bibliografia	101

INTRODUÇÃO

A Astrologia Vocacional, tem como objectivo identificar as potencialidades, capacidades e talentos da cada pessoa, mas também as suas dificuldades, obstáculos e desafios. A análise do perfil psicológico, feita a partir da leitura do mapa natal, permite chegar a conclusões sobre a carreira, ou melhor, a vocação, mais adequada para um determinado perfil e personalidade. Ao contrário do que, por vezes, se possa pensar, a astrologia não «adivinha» o que alguém vai ser ou o que deverá ser, mas permite salientar quais os traços, motivações e aptidões mais marcantes e que podem determinar, caso se possam expressar ou concretizar numa dada actividade profissional, uma grande sensação de realização pessoal. A astrologia permite delinear, à medida que se aprofunda o autoconhecimento, um projecto de vida com mais consciência e felicidade; permite compreender até que ponto, as exigências de ordem social e económica que sujeitam as pessoas a determinadas escolhas podem estar ou não em consonância com o seu verdadeiro ser.

Não se é obrigado a decidir sobre o destino dum possível carreira, aos 14 anos e aos 17 anos? Em plena adolescência, numa fase caracterizada pelas mudanças, descobertas e indefinições estruturais da personalidade. E é o jovem preso em hesitações e indecisões e sem grandes auxílios externos, que tem de decidir do seu futuro. Fazer a escolha acertada e consciente dentro dos inúmeros estímulos e vias que a sociedade disponibiliza, pode ser realmente muito problemático. Esta ou aquela profissão é apontada como sendo a mais lucrativa, a mais procurada, mas e se não se tiver talento para ela? Será que é a escolha mais acertada? Aquele trabalho garante um

bom estatuto social, mas será que merece a ocupação de oito ou mais horas diárias ao longo duma vida de trabalho? Muitos arrependem-se das escolhas feitas, muitos anos depois. Muitos descobrem que não é apenas o dinheiro, o estatuto ou a facilidade que tornam uma profissão numa vocação, numa experiência espiritual realizadora.

Quando temos a oportunidade de exercer uma profissão com a qual estamos harmonizados o trabalho flui de uma maneira natural, e é encarado com prazer e satisfação; pelo contrário, quando não é esse o caso, ficamos mais sujeitos a desequilíbrios internos que, geralmente, afectam a saúde, a vida emocional e as relações com as outras pessoas.

As indicações astrológicas mais relevantes para se compreender a vocação individual centram-se, segundo a Astrologia Tradicional, em determinadas casas e nos planetas (e signos) nelas posicionados. Assim, e ao longo da obra serão objecto de análise o signo Ascendente (o signo que ocupa a cúspide da Casa I), a Casa II (o sector referente aos rendimentos ganhos derivados dos talentos pessoais), a Casa VI (significadora das responsabilidades e rotinas quotidianas e dos ambientes de trabalho) e a Casa X (representação da elevação e estatuto sociais, grandes indicadores da profissão).

Por fim, os autores gostariam de informar que a presente obra foi elaborada com o objectivo de ser um auxiliar na escolha da carreira profissional, não pretendendo sobrepor-se ou substituir-se a técnicos de orientação profissional; de igual modo, não pretendem apresentar uma compilação exhaustiva de todas as informações e possibilidades que através da Astrologia podem ser desvendadas e exploradas.

A vida profissional de cada pessoa pode resultar de diversos outros factores, indicados no mapa astrológico, mas não abrangidos pelas casas já referidas. Outras casas, por particular acentuação, poderão ser igualmente determinantes; por exemplo: a Casa III (das deslocações, da comunicação), poderá ser especialmente importante na vida dum jornalista ou dum vendedor, a Casa VII (a das parcerias e contactos sociais) poderá tornar-se fulcral para alguém que escolha trabalhar com o público, e até a Casa XII (dos lugares retirados, do

isolamento, dos exílios), talvez seja importante para alguém que siga uma vida profissional onde o trabalho anónimo, de bastidores, assumam um papel de realce ou, na sua vertente de desapego e contacto com o sofrimento, pode ser predominante no mapa dum médico ou dum guarda-prisional... Os eremitas também não são excepção.

Uma vida plena e realizadora, quer na esfera íntima e pessoal quer na esfera social e profissional, é o resultado de se conseguir um enquadramento e aproveitamento criativo dos múltiplos factores presentes num mapa astrológico; quando todas as peças ou partes do sistema funcionam de forma orientada e integrada então é possível a realização da maravilhosa experiência que é ser-se humano.

PARTE I

A IMPORTÂNCIA DO ASCENDENTE NA VIDA

*O génio é Deus quem nos dá,
mas o talento é por nossa conta.*

G. Flaubert

O Ascendente, nome dado à cúspide da Casa I, reflecte o grau do signo do Zodíaco que está ascendendo na direcção Leste do horizonte no momento exacto do nascimento. É uma posição muito variável pois muda um grau a cada quatro minutos, o que quer dizer que muda de signo a cada duas horas, e é dependente do lugar em que a pessoa nasceu, ou seja, depende da latitude e da longitude do local de nascimento.

Se atentarmos em que o nascimento é o momento em que se dá a separação da unidade materna primordial, o momento em que a pessoa é posta perante uma nova vida e uma nova realidade, então é facilmente compreensível que o Ascendente é um ponto do horóscopo com uma importância tão grande quanto a do Sol e da Lua.

Com o nascimento tomamos, face aos outros, um corpo, um rosto e um nome que nos irão determinar para todo o resto das nossas vidas. Deixamos de ser, apenas, uma fantasia paterna — durante os nove meses de vida intra-uterina — para passamos a ser seres reais e definidos. Nascer significa, como diz Sasportas «tomar um corpo e proclamar o eu como um indivíduo único e distinto».

Não nascemos com a compreensão de nós mesmos, como identidades separadas e distintas; a noção de sermos únicos e singulares é algo que vamos construindo e compreendendo à medida que a vida vai decorrendo. Mas qualquer que seja o local onde tenhamos que chegar, temos que ter um ponto de partida, temos que ter instru-

mentos para podermos “navegar” à descoberta de um mundo dentro e fora de nós; e esse desenvolvimento tem como ponto de partida o signo Ascendente.

É através do desenvolvimento do signo Ascendente e dos planetas na Casa I que vamos tornarmo-nos não só mais conscientes do que somos enquanto indivíduos, mas também mais conscientes da nossa relação com um Todo do qual fazemos parte. É aqui que encerramos as qualidades e as características que nos diferenciam das outras pessoas.

Começamos, quando crianças, a revelar a nossa personalidade, distinta de tudo o resto, a revelar predilecções e tendências pessoais, que podem ficar mais ou menos ocultas, dependendo da forma como vamos ser aceites por aqueles que fazem parte da nossa vida, ou seja, pelos pais. Mas será sempre difícil ocultarmos o que nos é mais espontâneo; a nossa visão pessoal.

Se formos valorizados pela nossa realidade intrínseca, então tudo se torna mais fácil, e evoluímos segundo o nosso padrão inato; se não formos do “agrado” das pessoas que nos cercam, então começamos a ter de usar “máscaras” para ocultarmos a nossa personalidade mais íntima. Por conseguinte, esta é uma área que tem a ver com a imagem que projectamos para o exterior.

Por esse motivo o signo Ascendente é tão importante na análise na carreira, não tanto porque nos fornece indicações quanto ao tipo de profissão a seguir, mas porque encerra as nossas motivações, características e traços da personalidade, assim como as dificuldades e desafios que teremos que enfrentar, dentro de nós mesmos, para fazermos valer a nossa personalidade e identidade pessoal. Não obstante o ascendente não permitir definir exactamente quais as profissões a seguir, são dados alguns exemplos de actividades que parecem ter afinidades com os traços mais predominantes de cada ascendente.

1. O SIGNO ASCENDENTE: PERSONALIDADE E CARREIRA

1.1. Carneiro

Regra geral, quem tem Carneiro no ascendente possui uma constituição física forte e um senso de direcção muito acentuado. Dotado de grande força vital é considerado um líder nato, capaz de tomar a iniciativa e impulsionar qualquer obra que considere interessante, principalmente se for uma área ainda não explorada. Capaz de fazer frente a qualquer desafio, não se deixa abalar facilmente pelas dificuldades, que possam surgir ao longo do caminho, pelo contrário, os desafios aguçam-lhe o instinto desbravador.

A necessidade de constante acção e de assumir novos desafios levam-no a procurar actividades pelo que elas têm de inovador e arriscado, mas uma vez alcançado o objectivo, depressa fica atraído por novos desafios, abandonando os percursos por onde prosseguia.

Quem possui Carneiro no ascendente gosta de liberdade e independência de movimentos, consequentemente, aprecia actividades profissionais que lhe permitam ter iniciativa, liberdade de acção e afirmar a sua identidade pessoal através dos empreendimentos assumidos. Para que possa sentir-se sempre entusiasmado e feliz irá procurar trabalhar o mais independentemente possível, e aventurar-se por vias ditadas pelo seu instinto e intuição, não cedendo a rotinas ou facilidades. Não se importa de ser o seu próprio patrão, pois Carneiro determina traços individualistas. Animado de uma grande força física e energia vital, é dos últimos a sucumbir ao cansaço ou ao desalento; a sua coragem permite-lhe fazer frente aos obstáculos de forma dinâmica e assertiva.

No entanto, a sua capacidade de afirmar de forma construtiva os traços descritos vão depender, em grande parte, dos aspectos planetários formados ao Ascendente assim como, da existência de planetas na Casa I e dos aspectos a eles Feitos. Embora Carneiro seja um signo cheio de vitalidade e dinamismo, se ele tiver sobre a influência do planeta Saturno, por exemplo, as energias deste planeta irão impor uma maior cautela e ponderação à expressão do Carneiro. Mas

se for Marte, na Casa I ou a aspectar o Ascendente, então ocorre um reforço dos comportamentos típicos de Carneiro; será alguém que não pensa duas vezes antes de tomar uma atitude.

Orientação profissional:

As características referidas, determinantes do signo Carneiro, como a independência, a coragem, o gosto pelo risco, o pioneirismo e a vitalidade orgânica afinizam-se e são facilmente expressas e/ou favorecem o sucesso em actividades, como por exemplo:

- Vida militar
- Desportos de competição
- Desportos radicais
- Executivos na área financeira
- Corrector bolsista
- Explorador de novas terras, novas matérias, novas tecnologias

1.2. Touro

As características mais marcantes de quem possui Touro no ascendente são a determinação, a materialidade e a apetência pelo mundo natural. Ter a capacidade de dar consistência e durabilidade aos projectos, trabalhando para obter resultados tangíveis, é um dom que nem todos possuem, mas que é necessário. Por esse motivo Touro é considerado o construtor do zodíaco, e está apto para vencer no mundo da matéria.

Quando se propõe atingir algo, fá-lo com toda a sua vontade e tenacidade, mas também de forma calma e compassada, aplicando o seu esforço de forma concentrada. Possuidor uma grande resistência física para enfrentar o *stress* do dia-a-dia, ele tem a paciência necessária para levar em frente qualquer projecto que implique edificação. Somente as alterações repentinas e violentas o podem fazer perder a sua calma, mas tais circunstâncias são raras.

A sua natureza é essencialmente colorida por Vénus, resultando daí uma grande alegria de viver, uma afabilidade social natural e

uma sensualidade inata. Para alguns, é um teimoso que persegue projectos inviáveis ou assume opiniões erradas, mas para outros é alguém determinado e persistente, que luta, contra todos os obstáculos de forma resoluta.

O trabalho e a carreira são muito importantes, pois é através deles que adquire segurança material. É essa segurança que lhe vai proporcionar as bases para a construção de uma identidade mais forte e harmónica.

Quem possui Touro no ascendente deve afirmar a sua identidade pessoal através da construção de novos alicerces para vida e para o futuro. A sua capacidade para se auto-sustentar, quer emocionalmente quer materialmente, são a sua grande "arma" para fazer face às exigências do dia-a-dia. Geralmente, aprende bem cedo, que na vida nada se atinge se não for com base no esforço pessoal. Como é uma pessoa que regra geral está de bem com a vida e aprecia uma boa companhia, costuma ser um bom anfitrião e um bom mediador em reuniões de negócios. Costuma ter bom senso e um espírito que não se deixa perturbar pelas dificuldades que aparecem pelo caminho.

Geralmente de constituição compacta não se dá com actividades que exijam respostas rápidas e bruscas, mas reage com força e potência.

Orientação profissional:

As características taurinas de atracção pela materialidade, naturalidade e edificação de estruturas, a sua sensorialidade e instintividade e a procura de estabilidade e tranquilidade afinizam-se e são facilmente expressas e/ou favorecem o sucesso em actividades, como por exemplo:

- Jardinagem
- Agronomia
- Arquitectura paisagística
- Arquitectura
- Engenharia civil

- Escultura
- Canto
- Decoração de interiores
- Comércio alimentar
- Comércio de arte e jóias
- Mundo dos negócios
- Instituições financeiras
- Economista
- Estilismo
- Gastronomia e restauração
- Cosmética e perfumaria

1.3. Gémeos

Mercúrio, planeta da inteligência, da comunicação e do movimento, predomina sobre Gémeos aumentando a sua mutabilidade e a sua versatilidade, resultando naquele traço tão característico dos geminianos que é o interessarem-se por várias coisas ao mesmo tempo. A intensa curiosidade leva-o a abraçar várias actividades profissionais, ou a ter variados gostos e a encarar diversas possibilidades quanto a possíveis carreiras.

A tendência para procurar observar a vida nas mais variadas vertentes pode conduzir a uma atitude um pouco superficial, devido ao facto de não se aprofundarem as matérias abrangidas. Esta atitude pode ser desfavorável em algumas actividades profissionais ou em certos momentos, devendo haver então o cuidado de se aplicar algum esforço e concentração no assunto que se tem em mãos.

Embora possa parecer indeciso e pouco perseverante no trabalho, surpreende pelo brio e rapidez de acção, bem como pela facilidade com que termina uma tarefa. É graças às suas inúmeras habilidades e talentos e à sua flexibilidade que consegue obter notoriedade na actividade profissional, embora deva haver o cuidado de não desperdiçar tempo e energia em actividades secundárias e irrelevantes.

Possuir Gémeos no ascendente é ser-se ao mesmo tempo actor e espectador de si mesmo, é ser-se dotado de um olhar abundante em

curiosidade e ansiar por experiências sempre novas e revigorantes. São estas características (e muitas outras) que fazem do geminiano um bom parceiro de trabalho. Para que possa ir ao encontro da realização dos seus projectos e objectivos o geminiano deve fazer valer-se destas suas características, pois são elas que o tornam tão talentoso e criativo. Não deve recear mostrar, por vezes, esse seu lado «adolescente».

Orientação profissional:

A tendência geminiana de conhecer, divulgar, comunicar, aprender e descobrir apoiada numa grande mobilidade, flexibilidade e versatilidade afiniza-se e é facilmente expressa e/ou favorece o sucesso em actividades, como por exemplo:

- Mundo editorial
- Jornalismo e comunicação social
- Ensino: professores e formadores
- Publicidade e marketing
- Empregado dos correios
- Condução de viaturas, taxistas e camionistas
- Vendas: vendedores e telemarketing
- Escritor
- Fotografia
- Agentes turísticos
- Vendedor ambulante

1.4. Caranguejo

Quem possui Caranguejo no ascendente possui uma espécie de carapaça que o protege do mundo exterior; pode parecer, muitas vezes, aos olhos dos outros, um pouco frio e distante, mas na realidade é uma pessoa sensível e apegada. Tudo o que mais deseja é o conforto do lar e o carinho das pessoas de que mais gosta. Claro que esta sua característica nem sempre é facilitadora ou compatível com o mundo exterior, um mundo repleto de indiferença, competição

e frieza emocional, que exige muito mas que parece dar pouco. Esta necessidade de interioridade e segurança emocional não significa que não possua firmeza e determinação, mas muitas vezes apenas o consegue revelar depois de atingir a maturidade. Quem nasce com ascendente Caranguejo vê-se muitas vezes confrontado com uma espécie de sentimento de “estar só” ou a “remar contra a maré”, apeteendo-lhe, então, fechar-se na sua «concha protectora». Ele terá que fazer um esforço para se libertar do “aconchego do lar” e criar o seu próprio espaço e centro pessoal. Quando atinge esse grau de maturidade, então é chegada a sua hora de agir no mundo, e melhor do que ninguém ele sabe como chegar até aos outros e tornar realizáveis os seus sonhos.

A vida profissional é para alguém de Caranguejo muito importante, pois é através dela que tem possibilidades de concretizar os seus anseios interiores e torná-los proveitosos, para si e para os outros.

Trabalhador incansável, possui uma forte intuição e capacidade de perceber as correntes emocionais presentes no ambiente. Esta sua característica pode fazer dele um bom político capaz de tornar realidade os anseios da comunidade onde se encontra inserido, ou pelo menos, de as expressar. Regra geral é um bom mediador e diplomata. Protector por natureza destaca-se em áreas humanitárias. Adaptável consegue-se enquadrar em vários quadrantes profissionais, desde que se sinta recompensado e seguro naquilo que realiza.

Orientação profissional:

As facetas intrínsecas de Caranguejo, como a sensibilidade emocional, a receptividade empática e o gosto pelo passado, pela interioridade e pelas tradições afinizam-se e são facilmente expressas e/ou favorecem o sucesso em actividades, como por exemplo:

- Arqueologia e História
- Gastronomia
- Educadores de infância, *babysitters*

- Serviços domésticos
- Antiquários
- Assistente social
- Poesia e escrita
- Artesanato
- Marinha mercante
- Enfermagem

1.5. Leão

O ascendente Leão dota a pessoa de uma certa autoridade pessoal, ou, pelo menos da necessidade de a ver concretizada e reconhecida. Esta sua característica leva-o a ambicionar poder e carisma, pelo que em qualquer lugar que permaneça raramente costuma ficar na sombra. Possui, desde muito cedo, consciência das suas capacidades de liderança.

O seu lema é: «querer é poder», como tal a vontade e a determinação regem a sua vida. Deverá, no entanto, tomar alguma atenção para não usar da sua autoridade de forma imprópria. Conhecedor da sua força sabe lutar pelos seus direitos e motivações pessoais e, muitas vezes, os projectos por si empreendidos são bem sucedidos.

Quem nasce com ascendente Leão deve aprender a usar o poder de decisão com generosidade e altruísmo e não, apenas, para benefício próprio. A sua energia, sempre disponível, deve trabalhar a favor das causas justas e não somente para salientar as suas “vaidades” pessoais. A sua aptidão para atingir o fim a que se propôs, advém do facto da pessoa com ascendência em Leão ser consciente das inúmeras possibilidades e potencialidades pessoais.

O trabalho e a carreira são vividos com paixão e muita dedicação, procurando sempre ascender. No local de trabalho é bem disposto e animado, conseguindo transmitir sempre muito entusiasmo à sua volta. Quando assume uma posição de chefia ele é bastante generoso e atento às necessidades dos demais, mas também pode ser arrogante ou ver-se forçado a tomar algum tipo de posição de força, para se impor. Se o seu ego é equilibrado, ele canaliza as suas aptidões natu-

rais para objectivos saudáveis, mas se não for o caso, então, pode viver, teatralmente, para receber elogios dos outros.

Orientação profissional:

As características referidas, determinantes do signo Leão, como o gosto em liderar, adquirir importância e exteriorizar as suas capacidades criativas e ser reconhecido afinizam-se e são facilmente expressas e/ou favorecem o sucesso em actividades, como por exemplo:

- Cargos de administração
- Profissões liberais
- Actor de cinema e teatro
- Estilismo, joalharia
- Artista de variedades
- Comediante
- Apresentador de programas
- Decorador
- Empresário de artistas e desportistas
- Vendedor de automóveis

1.6. Virgem

A pessoa com ascendente em Virgem possui uma mente prática e perspicaz. Sendo Virgem um signo mutável uma das suas características é a adaptabilidade às situações e a procura da perfeição, sendo esta última o foco que norteia grande parte da sua vida. Esta característica tanto pode fazer do virginiano um trabalhador incansável e dedicado como um trabalhador obcecado. Actividades que impliquem atenção pormenorizada e rigor são as mais favoráveis à expressão virginiana. Possui também grande capacidade de concentração, conseguindo estar longos períodos de tempo absorvido por um trabalho que requeira minuciosidade e concentração. O que para as outras pessoas pode ser maçador, para ele pode ser um prazer.

Quem nasce sob o ascendente Virgem deve procurar usar a sua capacidade mental analítica e discriminatória para compreender a

realidade. Este é o seu instrumento de trabalho, o instrumento que lhe irá permitir realizar as suas tarefas com perfeição e eficácia, como ninguém. Na área profissional esta ferramenta vai ser uma mais-valia. O seu sentido apurado para lidar com a informação e a pesquisa podem fazer dele um bom analista e investigador. Uma área bastante importante para o virginiano e que nem sempre é muito abordada, é a sua inclinação para ajudar os outros.

É frequente encontrar pessoas que têm Virgem bastante pronunciado no seu mapa, a dedicarem grande parte da sua energia pessoal aos outros, seja esta dedicação através de actividades humanitárias ou através do ensino. Os virginianos possuem um sentido pedagógico para com a vida, e como tal gostam de transmitir, através das suas acções, normas de conduta e atitudes éticas.

Quem possui Virgem no ascendente vai sentir necessidade constante de se auto-analisar. As exigências do virginiano são sobretudo exigências feitas a si próprio, embora alguns se tornem «famosos» por se tornarem críticos dos outros.

Orientação profissional:

As características virginianas de gosto pela exactidão e pela minuciosidade assim como a capacidade analítica, a dedicação e aplicação às tarefas a executar e o perfeccionismo afinizam-se e são facilmente expressas e/ou favorecem o sucesso em actividades, como por exemplo:

- Contabilidade
- Económico
- Secretariado
- Analista
- Arquivista
- Bibliotecário
- Programador informático
- Crítico de cinema, arte ou literário
- Tradutor técnico
- Investigador/pesquisador
- Nutricionista
- Farmacêutico

- Enfermeiro
- Naturopata
- Restaurador

1.7. Balança

O ascendente Balança proporciona um talento especial para o envolvimento harmonioso com o ambiente. O sentido apurado de justiça, diplomacia e equilíbrio favorece o trabalho em equipa, não apreciando conviver em locais onde possam imperar o conflito e a discórdia. Esta disposição para a moderação e para o estabelecimento de pontes entre as diferentes partes pode, por vezes, gerar algumas dificuldades no mundo laboral, pela indecisão e dificuldade de afirmação das posições próprias, pois quando chega a hora de lutar por aquilo que quer, Balança pode ver-se demasiado dependente das opiniões e da aprovação dos outros. É um ascendente ideal para se desempenhar cargos de coordenação e mediação visto proporcionar a habilidade harmonizar e estabelecer equilíbrios.

Capaz de lidar com o mais variado tipo de pessoas, quem possui ascendente Balança irá procurar estar na vida de uma forma amável e cordial. Esta sua característica proporciona-lhe variados contactos e conhecimentos, no campo social, facilitando assim a ocorrência de oportunidades excelentes para a sua carreira profissional. No entanto, esta sua amabilidade social, embora faça dele uma pessoa de boa vontade, torna-o uma pessoa de vontade pouco acentuada, embora tal não signifique que não tenha motivação para perseguir os seus sonhos, e sobretudo concretizá-los.

Preza a delicadeza nas relações humanas, gosta de partilhar as suas descobertas, procura a concórdia e a junção de forças; abomina as posições solitárias e a liderança hierarquicamente rígida.

Orientação profissional:

A tendência libriana de procurar harmonizar, equilibrar e conjugar, afiniza-se e é facilmente expressa e/ou favorece o sucesso em actividades, como por exemplo:

- Carreira diplomática
- Mediação de conflitos jurídicos, contractuais, relacionais
- Relações públicas
- Alta costura e moda
- *Designer*
- Comunicação social
- Esteticismo, perfumaria
- Decoração
- Organização de festas
- Cabeleireiro

1.8. Escorpião

Quem nasce com ascendente Escorpião vê-se frequentemente emocionalmente desafiado pela vida, seja este desafio proveniente do exterior seja proveniente dos seus próprios impulsos internos. Regra geral, estes desafios não o deixam, nem paralisado nem com receio de enfrentar as dificuldades. Bem pelo contrário, ele se sente mais estimulado para provar a si mesmo e aos outros, que nada o pode fazer parar. A sua intensa vitalidade e paixão por dominar a vida (e muitas vezes os outros), faz dele uma pessoa muito dinâmica e muito trabalhadora.

O Escorpião vive períodos bastante tensos e nos quais deverá fazer um esforço para compreender a realidade em que se situa, pois, e ao contrário de muitas outras pessoas, ele sente a vida e os impulsos provenientes da sua psique, de uma forma muito intensa e até mesmo violenta. Devido à sua intensa vida interior costuma adquirir, com o passar dos anos, um profundo conhecimento da psique humana.

Na esfera do trabalho e construção de uma carreira, uma grande persistência e determinação na procura da realização dos seus sonhos são uma constante. Conserva, ao longo da sua vida, o espírito crítico e analítico, conseguindo ter uma percepção da realidade que aos outros escapa. É geralmente individualista no seu trabalho e necessita de algum tempo para decidir que caminho tomar, no entanto uma vez começado devota-se sem reservas nem hesitações.

Batalhador e persistente, consegue chegar ao fim de um longo período com instrumentos de trabalho e reservas de energia “incalculáveis” e preciosas para desenvolver e concretizar os seus sonhos profissionais. Não deve temer ser ousado pois é essa sua característica que lhe poderá conferir vitórias profissionais, mas, muitas vezes, adora actuar de forma dissimulada, camuflando os seus reais desejos. Isto resulta, quase sempre duma sensação de perigo que sente existir no exterior. Escorpião é um signo onde a desconfiança face ao ambiente assume uma grande relevância.

Orientação profissional:

As facetas intrínsecas de Escorpião como paixão, determinação, combatividade, sensibilidade e emotividade afinizam-se e são facilmente expressas e/ou favorecem o sucesso em actividades, como por exemplo:

- Sexologia
- Advocacia
- Psicologia, Psicanálise
- Detective
- Polícia
- Serviços secretos
- Investigador (técnico, científico)
- Política
- Magia
- Cirurgia
- Jornalismo de investigação
- Mineiro, engenheiro de minas

1.9. Sagitário

Este Centauro, meio humano meio animal, encontra-se, por vezes, ante o dilema de ter de escolher entre dois caminhos. Dilemas próprios da natureza de quem busca algo no invisível, de quem procura seguir para onde aponta a flecha que empunha. A procura da

verdade e a adaptação aos novos e vastos horizontes com que presente a vida, são um imperativo na psique do indivíduo com ascendente Sagitário. Combativo e activo, sente uma certa antipatia por tudo o que signifique “instalar-se definitivamente”, pois ele busca sempre algo que possa admirar e revelar-lhe o aspecto magnífico da vida. É esta sua busca que o torna tão curioso e apaixonado.

Na vida profissional irá lutar por um lugar de independência, por um lugar onde possa revelar toda a sua criatividade e conhecimento da vida. Quando mais vai caminhando em direcção à maturidade, mais poderá contribuir com a sua sabedoria. Pode tornar-se um filósofo ou um guia que alimenta o espírito das pessoas que o rodeiam, embora nalguns casos possa resultar num mestre com pés de barro, alguém com mais palavreado que verdadeira essência. Sagitário sonha com as grandes alturas da esfera humana e, quando a realidade não corresponde, pode não sentir grandes dificuldades em aumentar um pouco a sua versão.

Muitas vezes a sua ânsia de realização pode levar a que procure no estrangeiro um alargamento dos seus horizontes, o que o pode tornar um viajante sem morada certa.

É a necessidade de combater por uma causa e a sua flexibilidade mental, que lhe permitiram crescer e aproveitar tudo o que a vida tem para oferecer. Para que possa atingir os seus objectivos, o sagitariano deverá aprender a viver as suas aspirações e desejos com moderação para não cair numa espécie de “inflação do Eu”, pois tal como diz o velho ditado, “quem muito sobe, também muito pode cair”. Deve aprender a ser ponderado nas suas escolhas e a ter, um pouco mais, os pés na terra para que os sonhos possam ser realizados.

Orientação profissional:

As características referidas, determinantes do signo Sagitário, como o gosto pelo desconhecido e por expandir os horizontes, a comunicabilidade, a vivacidade, a sociabilidade e a versatilidade mental afinizam-se e são facilmente expressas e/ou favorecem o sucesso em actividades, como por exemplo:

- Actividades ligadas ao turismo
- Línguas estrangeiras
- Professor
- Viajante, explorador, aventureiro
- Missionário
- Guru, orador religioso
- Advocacia
- Política
- Filosofia
- Desportista
- Vendedor
- Carreira diplomática
- Antropologia

1.10. Capricórnio

Com ascendente Capricórnio penetra-se num universo onde as dificuldades parecem maiores que as facilidades, onde os deveres parecem ser mais que os direitos, mas o capricorniano é um lutador que sabe bem o que quer da vida, e irá batalhar para o atingir. O que se observa, na maioria das vezes, é que, mais tarde ou mais cedo, consegue o que tanto sonhou, devendo-se tal facto, em grande parte, aos seus sonhos raramente serem pouco objectivos ou impraticáveis. As suas ferramentas de trabalho são: persistência, organização e objectividade. Nada pode fazer desanimar um capricorniano quando se trata de alcançar um objectivo por ele definido.

Quase sempre, quem nasce com ascendente Capricórnio, é respeitado e conquista, sem artifícios da sua parte, a confiança geral, isto graças à sua constância, estabilidade e reserva. Possui grande força de concentração e consegue fazer restrições em áreas da vida que as outras pessoas julgam impensáveis, tem um temperamento algo ascético. Pouco dado a diversões é, em geral, parcimonioso e sabe contentar-se com pouco. É esta sua facilidade de se conter e de se "privar" que lhe facilitam a escalada para o sucesso.

Orientação profissional:

As características capricornianas de normatividade, responsabilidade, aplicação ao trabalho e organização afinizam-se e são facilmente expressas e/ou favorecem o sucesso em actividades, como por exemplo:

- Gestor, administrador
- Economista
- Administrativo, empregado de escritório
- Polícia, segurança
- Juiz
- Político, legislador
- Funcionário público
- Fiscal
- Contabilista
- Matemático

1.11. Aquário

Aquário encontra-se sobre a influência de dois planetas: Saturno e Urano. O primeiro impele o aquariano à responsabilidade e ao comprometimento com as normas sociais, favorecendo o carácter conformista; o segundo impele ao rompimento com o passado e ao pioneirismo, favorecendo a liberdade de espírito. Em virtude dessas duas influências contrastantes o comportamento torna-se, muitas vezes, inexplicável aos olhos dos outros, sendo difícil a uma pessoa com ascendente Aquário passar despercebido e parecer normal.

Em geral, adianta-se ao seu tempo, procurando realizar, ou pelo menos idealizar, novas utopias e novas formas de viver. Quando não é o caso, denota-se pelo menos um certo gosto por marcar a diferença face ao que é habitual e ao ambiente que o rodeia; em cada indivíduo com ascendente Aquário existe o desejo de possuir habilidades que ultrapassem a norma comum. É esta sua necessidade que o fará avançar em direcção à concretização dos seus sonhos. Detentor de uma maneira muito especial de trabalhar, irá procurar desenvol-

ver uma actividade independente e com a maior autonomia possível, pois está acostumado a bastar-se a si próprio; geralmente procura resolver os problemas sozinho e raramente recorre aos outros para realizar seja o que for.

O Aquário distingue-se em profissões que exijam ampla visão, concentração e dedicação. Os seus talentos pessoais, quando desenvolvidos, podem permitir-lhe destacar-se através da sua criatividade e capacidade de lidar com o mais variado tipo de informação. Acredita nos seus ideais e tudo fará para que eles não morram, uma das formas que tem para se fazer feliz é dedicar-se a melhorar o mundo, principalmente no campo das ideias.

Orientação profissional:

A tendência aquariana de inovar, libertar e desenvolver é facilmente expressa e/ou favorece o sucesso em actividades, como por exemplo:

- Investigador científico
- Sociologia, antropologia
- Electrónica
- Informática
- Tecnologia das comunicações
- Aeronáutica, astronáutica
- Engenharia genética
- Política radical
- Criador de moda
- Indústria automóvel
- Activista em ONGs

1.12. Peixes

Quem nasce sob o ascendente Peixes possui um desejo de experimentar o infinito, de sentir o fim das barreiras e das diferenças e mergulhar numa visão intuitiva do mundo, onde o sofrimento esteja excluído. Uma pessoa com este ascendente pode sentir-se um pouco

desconfortável com alguns ambientes, pois absorve, como ninguém, as emoções das pessoas que a rodeiam e pode, por momentos, perder o sentido da direcção pessoal devido às influências externas. A sua incapacidade de confrontação não se adequa às exigências que a vida quotidiana muitas vezes exige, preferindo viver eternamente no mundo de sonho e de fantasia a ter de confrontar-se com esta vida que requer um certo grau de firmeza. No entanto, se se exercitar a encarar a vida de uma maneira mais objectiva, procurando concretizar a sua visão pessoal, humanista e emocional, poderá ser alguém muito respeitado pelo seu contributo num mundo onde a segregação e o isolamento abundam.

Devido à sua sensibilidade refinada, à sua abnegação e altruísmo é capaz de fazer sacrifícios pelos outros e colocar-se em segundo plano. Como tal, sente-se atraído por todas as actividades onde possa dar o seu contributo aos outros, principalmente actividades de cariz social e comunitário. Possuidor de muitos talentos age sempre com o coração e basta-lhe saber que contribui para a felicidade dos outros para se sentir bem consigo próprio e arranjar forças para prosseguir a jornada.

Não deverá rezear o mundo para que possa encontrar o seu próprio caminho e o seu lugar. O facto de observar a vida de um prisma diferente e sentir que as outras pessoas não o compreendem não deve ser motivo de tristeza, mas sim um motivo para compreender que cada um tem as suas próprias características e singularidades. Cada pessoa, tem as suas competências específicas e deverá aprender a utilizá-las por forma a dar um contributo real ao mundo.

Orientação profissional:

As facetas intrínsecas de Peixes como empatia, generosidade, religiosidade, fantasia e indiferenciação afinizam-se e são facilmente expressas e/ou favorecem o sucesso em actividades, como por exemplo:

- Religioso, místico
- Curandeiro

- Guru
- Artes dramáticas
- Escritor, poeta
- Dança
- Assistência social
- Artesanato
- Marinheiro
- Pescador
- Publicidade e marketing
- Político
- Medicinas naturais e alternativas
- Actividades esotéricas, nomeadamente de adivinhação:
cartomancia, tarologia, astrologia, etc.
- Psicologia
- Aconselhamento
- Actor

PARTE II

AS CASAS ASTROLÓGICAS

Neste capítulo irão ser analisados os sectores da vida, ou seja as casas, que são geralmente mais importantes e determinantes em termos de vida profissional, descrevendo as possíveis realidades e experiências vividas de acordo com os planetas que estejam nelas posicionados. As capacidades de concretizarmos o que sonhamos, de aperfeiçoarmos as nossas potencialidade e os nossos talentos pessoais e de obtermos o desejado reconhecimento social, estão inscritas nas Casa II, Casa VI e Casa X — eu tenho, eu obtenho (Casa II), eu adapto-me à realidade e às necessidades quotidianas e aperfeiçoome (Casa VI) e sou uma pessoa reconhecida a desempenhar um papel social (Casa X).

1. A SEGUNDA CASA

A segunda Casa, associada ao signo de Touro e ao planeta Vénus, é descrita como a área que nos fornece indicações quanto às posses e recursos monetários e materiais pessoais. Os signos e planetas aqui situados, indicam faculdades, talentos e potencialidades, que quando desenvolvidos proporcionam uma capacidade de aquisição de bens materiais, mas também se pode inferir a forma como a pessoa encara as suas necessidades materiais e como perspectiva o próprio uso do dinheiro. É a Casa que reflecte a capacidade da pessoa sobreviver materialmente, de ser auto-responsável na criação de recursos que assegurem a própria existência. É, em contraposição à Casa VIII, o sector que lida com o dinheiro ganho (e dispendido) por conta própria.

Em suma, na Casa II pode aferir-se sobre:

As aquisições materiais:

- os talentos que possibilitam os ganhos
- a importância dada aos bens materiais
- a facilidade (ou dificuldade) e a constância (ou irregularidade), com que se tem dinheiro disponível

Os gastos materiais (o que pressupõe, a não ser em casos de actuações pouco correctas ou devido a empréstimos, que tenham existido anteriores ganhos):

- a importância dada aos gastos e despesas
- o que se procura adquirir e onde se prefere gastar o dinheiro

1. 1. Os Planetas na Casa II

Sol na segunda Casa

O sentido de identidade próprio está estreitamente ligado aos ganhos monetários e à aquisição de bens materiais. Quem tem Sol nesta posição aplica a sua capacidade criativa em lidar com o mundo concreto numa forma materialmente compensatória, pois à medida que as posses crescem a pessoa vai sendo animada numa auto-estima mais consistente e dum maior sentido de realização pessoal.

Autoconfiança, capacidade de liderança, determinação, dignidade, ousadia e ambição são elementos-chave na realização dos objectivos financeiros e talentos que facilitarão a concretização desses mesmos objectivos, quando aplicados na vida profissional. É, seguindo a sua visão pessoal que alcança a sua independência financeira.

Deve evitar-se o materialismo excessivo, não fazendo depender excessivamente a autoconfiança das aquisições e da conta bancária, nem se deve atingir o ponto de ostentação em que se procura, através dos bens pessoais, demonstrar-se o valor pessoal. É preciso saber gastar de forma racional.

Lua na segunda Casa

Os rendimentos alcançados oferecem, a quem tem a Lua nesta posição, fundamentalmente segurança emocional e possibilidades de satisfação física e emocional de outros que estejam aos seus cuidados. É alguém para quem o dinheiro ganho mexe com os sentimentos mais essenciais do ser humano. Quando se vê sem os rendimentos que considerava serem necessários, tende a sentir-se como um barco a naufragar, incapaz de reagir confiante e prontamente. Pode desenvolver um certo apego emocional aos objectos e bens materiais. É costume valorizar um emprego seguro que possa garantir um rendimento fixo e estável ao longo do tempo. Pode observar-se, conforme os aspectos feitos à Lua, uma fixação pouco positiva a um emprego pouco recompensador, ou então, uma capacidade de fluir com os momentos e as oportunidades e mudar de emprego facilmente sempre que novas perspectivas mais favoráveis, principalmente em termos de conforto, tranquilidade e ambiente de trabalho surjam.

Pode ganhar muito dinheiro, utilizando as capacidades de receptividade e flexibilidade emocionais e a imaginação. É alguém que pode ter a intuição indicada para os negócios e todas as actividades que lidem com mercados variáveis ou com as necessidades do público em geral.

Mercúrio na segunda Casa

Quem tem Mercúrio nesta posição é possuidor de muitas habilidades e talentos para os negócios e actividades que envolvam dinheiro. Características como versatilidade, comunicabilidade, adaptabilidade e perspicácia são os seus instrumentos para adquirir bens materiais. O gosto por aprender, a intensa curiosidade e a diversidade de assuntos que atraem a atenção, podem resultar numa acumulação de conhecimentos úteis em diversas actividades profissionais.

Gosta de centrar a sua atenção e inteligência na compreensão da realidade económica e na percepção do mundo do trabalho; é alguém que é muito curioso relativamente ao mundo financeiro. A astúcia pode ajudar nas concretizações monetárias, e nalguns casos, menos

honestos, pode haver alguma tendência para se ganhar dinheiro com esquemas menos límpidos.

Quantos mais contactos tiver mais se sente confortável, como é o caso dos vendedores, que vivem dos múltiplos contactos que estabelecem com os clientes. Muitas vezes, o dinheiro vem de várias actividades realizadas simultaneamente.

Os rendimentos pessoais podem ser preferencialmente gastos em aquisição de livros, em cursos, em deslocações, etc.

Vénus na segunda Casa

Quem possui Vénus na segunda Casa necessita de estar rodeado de objectos bonitos e que proporcionem um sentido de segurança e requinte pessoal. Apreciador do belo é possível vir a ganhar dinheiro através de actividades venusianas (comércio de arte, produtos de beleza, estilismo, etc.) ou em resultado das suas qualidades de diplomacia, justiça, cooperação, sedução, sentido estético e gosto pelos contactos sociais. A pessoa possui uma certa classe e requinte que a pode favorecer nos contactos profissionais.

Esta posição pode, também, trazer algum apego aos bens materiais em detrimento dos valores humanos, pois os objectos, principalmente os artísticos e luxuosos, além de serem uma representação do gosto pela beleza, podem estar carregados de uma carga afectiva que muitas vezes a pessoa não canaliza para as suas relações afectivas.

Em geral é uma pessoa bastante sedutora que gosta de presentear quem ama, sem olhar a gastos. O dinheiro adquire uma importância e um sentido erótico e afectivo.

Marte na segunda Casa

Marte na segunda Casa pede que se seja activo na busca da concretização dos sonhos e da segurança material pessoal. A independência monetária deve ser procurada de forma enérgica, ousada e combativa. Nalguns casos pode até haver alguma impaciência e impetuosidade excessivas que podem levar a prejuízos. Mas, se a facilidade em

externalizar a agressividade pode, por vezes, provocar alguns problemas profissionais, também é essa mesma energia que vai permitir concretizar os seus projectos de vida e singrar em actividades onde seja exigida a utilização das forças anímicas de forma agressiva. É um posicionamento que favorece o trabalho independente, não querendo estar dependente de ninguém para suprir as necessidades materiais; não é muito favorável para profissões onde se requeira tranquilidade, diplomacia e subtileza. A iniciativa é outra das qualidades indicada por este posicionamento.

Um pouco à semelhança de Vénus na Casa II, com Marte na segunda Casa as posses podem desempenhar um papel e adquirir um significado sexual muito fortes. Os desejos pessoais são muito fortes e os gastos podem ser muitos, nomeadamente em bens que reforcem a imagem pessoal.

Júpiter na segunda Casa

Há uma grande confiança e optimismo relativamente aos recursos pessoais. O dinheiro parece não faltar (a menos que a pessoa seja descuidada nos gastos e investimentos), permitindo gozar duma sensação de sorte e bem-estar material. Os apoios e as oportunidades vão surgindo e possibilitando o crescimento material. Há facilidade em assumir riscos e apostar em novos projectos o que pode, em grande medida, contribuir para uma vida material desafogada.

Os horizontes mentais e a sensação de segurança pessoal ampliam-se fortemente quando a pessoa sente segurança no plano material. Quando não é mais necessário lutar pela sobrevivência, então pode sentir-se a liberdade e o bem-estar, necessários para se olhar para a vida como uma oportunidade para experimentar algo grande e superior em significado e valor.

Pode haver um gosto em adquirir objectos que simbolizem o estatuto social e indiquem abundância de posses; alguma tendência para a acumulação e ostentação. A mentalidade pode ser algo conformista e acomodada; deve ter-se o cuidado para evitar cair num materialismo excessivo.

Saturno na segunda Casa

Saturno na segunda Casa é sinal dum sentimento de insegurança e inadequação na capacidade de conseguir, por si mesmo, os recursos necessários à vida. A pessoa com Saturno nesta posição poderá tomar dois caminhos; ou sente-se paralisada nas suas capacidades de auto-sustento ou irá lutar arduamente para construir uma estrutura financeira sólida. Regra geral, a maioria das pessoas com Saturno nesta posição, sentem-se de tal modo receosas de serem "pobres" que tudo farão para evitar que os seus medos se concretizem. Daí resulta uma grande necessidade em adquirir e acumular, um pouco avarentemente até, bens materiais e monetários. Por vezes Saturno também poderá gerar um certo desprendimento aparente face aos bens materiais, isto porque a insegurança e medo podem ser de tal ordem que levam ao menosprezo da realidade material.

Se por um lado, Saturno impõe um certo medo, pessimismo e levanta obstáculos no caminho dos ganhos monetários, por outro lado, as capacidades de responsabilidade, disciplina, organização, contenção, dedicação e paciência contribuem para se ser alguém apreciado nas suas actividades profissionais, e ver assegurada uma estabilidade no trabalho e na vida material, que muitos outros gostariam de poder usufruir.

A objectividade e praticabilidade tão próprias de Saturno contribuem para a pessoa se engajar em projectos sólidos e ver os seus esforços bem remunerados.

Urano na segunda Casa

Urano na segunda Casa pode proporcionar quer entradas quer saídas de dinheiro de forma imprevisível e inesperada. O mundo das aquisições e dos gastos é dominado pela instabilidade quando Urano se encontra nesta Casa. Pode haver alguma dificuldade em seguir os caminhos convencionais face aos rendimentos e à segurança material; o desprendimento face à matéria pode não ser assim tão estranho para esta pessoa. A excentricidade e a procura duma originalidade que permita a distinção face aos demais pode ser o caminho por onde se escoar o dinheiro. A intuição para os negócios e a visão

«profética» do futuro poderão contribuir para grandes entradas de dinheiro. É alguém que pode ganhar procurando novas formas, caminhos e fontes de rendimento. Regra geral, possui dotes naturais e até mesmo originais para trazer à existência material aquilo que é pensado e sonhado por si. O princípio da "mente sobre a matéria" é aqui sentido de uma forma intensa.

Neptuno na segunda Casa

Neptuno nesta posição traz alguma idealização na forma como a pessoa lida com o dinheiro e com os investimentos. O resultado dessa idealização pode ser inspirador e criativamente afortunado ou pode redundar em perdas resultantes de ilusões e enganar. Quem tem Neptuno nesta posição pode ter alguma dificuldade em acumular bens e dinheiro pois estes podem diluir-se de forma pouco notada, fluindo sem se acumularem, além de poder ser preponderante um certo desprendimento face à realidade material. É preciso, portanto, algum cuidado e objectividade na forma como se relaciona com os bens materiais, evitando, por exemplo, ser enganado ou até doá-los de forma irresponsável. O espírito de sacrifício pode redundar em perdas enormes a tentar ajudar pessoas parasitas que se aproveitam da boa vontade da pessoa. Alguns casos há, em que o Neptuno na Casa II indica o contrário, ou seja, alguém que tem a ideia de que merece ser tratado como um ser especial, deixando aos outros a questão da obtenção do dinheiro; é o caso de alguns parasitas religiosos, místicos ou simplesmente incapazes de sobreviverem por conta própria.

Plutão na segunda Casa

Plutão nesta posição pode conferir um forte sentimento de posse e apego aos bens materiais. O sucesso material é muito importante, sendo uma forma de proporcionar influência e poder. Pode haver tendência para acumular dinheiro na tentativa de fazer face a alguma desagregação que possa ocorrer no futuro, pois há o temor que a vida lhe pregue alguma partida. Este excesso de preocupação pode

tornar a pessoa uma lutadora incansável e as lutas de poder e as manipulações em situações profissionais podem assumir um relevo importante.

À medida que a pessoa vai percebendo as suas motivações inconscientes, a sua atitude tende a mudar e aprende a estar na vida de uma forma mais livre e despreocupada. Vai descobrindo que algumas suspeições e defesas e ocultamentos deixam de ter algum sentido, pois a sobrevivência deixa de parecer estar tanto em perigo.

2. A SEXTA CASA

A sexta Casa está associada ao signo de Virgem e ao planeta Mercúrio e os signos e planetas aqui posicionados, indicam a forma de relacionamento e adaptação da pessoa às realidades quotidianas e as práticas relacionadas com a manutenção das estruturas pessoais. É, portanto, uma Casa que aponta para a capacidade de se ser auto-responsável, organizado e saber gerir os recursos disponíveis e conformar-se às necessidades e aos deveres pessoais. Assume especial importância, para este livro, enquanto indicadora da adaptação pessoal à realidade laboral; reflecte o ambiente de trabalho, a capacidade de adaptação às normas e às necessidades profissionais, a resistência ao *stress*, à rotina e às perturbações inesperadas e a eficiência e a capacidade de aperfeiçoamento das capacidades e dos talentos profissionais.

É uma Casa que se associa às crises, pois, após a exuberância criativa e o divertimento exploratório permitido na Casa V, «descobre-se» a realidade: após a festa é o arrumar da casa. É preciso sofrer-se um ajustamento nas necessidades, nas possibilidades e nos contributos para se poder realmente continuar a viver de forma válida e contribuir para a construção do mundo em que se está inserido.

Em resumo, a Casa VI dá indicações sobre:

- as responsabilidades, burocracias e rotinas diárias
- o trabalho dependente e respectivo relacionamento com os superiores hierárquicos

- o relacionamento com os empregados e prestadores de serviços
- a saúde e os aborrecimentos quotidianos
- os animais domésticos e tudo o que esteja ao cuidado da pessoa

2.1. Os Planetas na Casa VI

Sol na sexta Casa

Quem tem Sol na Casa VI procura empenhar-se em desenvolver competências e habilidades que lhe permitam um lugar activo no mundo do trabalho, pois a sua auto-estima e o reconhecimento do valor pessoal resultam da maior ou menor capacidade de fazer frente às situações quotidianas e de se adaptar criativamente à realidade profissional. Pode sobressair pela sua voluntariedade em ajudar os colegas e servir o público, assim como pela obediência às normas e aos superiores hierárquicos. Pode tornar-se um elo indispensável, a um nível intermédio, na corrente do poder numa empresa.

Deve evitar ser muito afectado pelo *stress* pois tal resultará, muito facilmente, em doenças e transtornos que irão desestabilizar o dia-a-dia e impor restrições à realização dum bom trabalho. É de evitar excessos de responsabilização e de envolvimento nos problemas, aprendendo a relaxar e a não sentir o valor pessoal afectado por perturbações de menor importância.

Lua na sexta Casa

A Lua na sexta Casa indica uma preferência por uma vida profissional onde o contacto com o público seja importante, e que esteja orientada para o preenchimento das necessidades emocionais, de segurança e de conforto das pessoas. A necessidade de servir e apoiar os outros é muito importante e contribui para o próprio bem-estar físico e emocional pessoal. Não é, portanto, indicativo de gosto por um trabalho ou ambiente laboral solitário.

Há uma grande facilidade em se adaptar a rotinas, desenvolvendo facilmente hábitos de funcionamento equilibrados e produtivos. Há

uma grande necessidade de encontrar uma actividade que proporcione estabilidade e tranquilidade, caso contrário, a instabilidade conduz a transtornos de saúde. A agitação quotidiana, tão comum nos dias de hoje, é incompatível com a Lua na Casa VI, provocando um grande nervosismo extenuante e incapacitante do bom funcionamento psíquico e físico. Um dos sintomas mais comuns é a excessiva sensibilidade e consequente reacção emocional de irritabilidade ou insegurança perante situações ambientais inesperadas e nos contactos com empregadores e superiores hierárquicos ou com os empregados e subordinados. A pessoa deve ter cuidado com a tendência para a submissão aos outros (de onde poderão resultar abusos e oportunistas), para a dependência emocional (às pessoas e ambientes) e para a perda de tempo em tarefas secundárias inúteis, principalmente as que não são da sua responsabilidade.

Mercúrio na sexta Casa

O quotidiano profissional deve ser preenchido com deslocações, trocas de ideias e aprendizagem de novas técnicas e conhecimentos; um dia-a-dia monótono e parado não é o mais desejado, nem um emprego durante muito tempo, ou pelo menos, a exercer as mesmas funções. Os relacionamentos profissionais costumam ser bastante diversificados mas deverão ser tomadas algumas precauções quanto ao que se diz porque pode ser comentado algo pouco agradável ou que possa prejudicar a imagem pessoal perante os outros; a verborreia e o gosto pelos mexericos e intrigas são facetas desfavoráveis que podem estar presentes no ambiente de trabalho. A energia mental, abundante, deve ser bem canalizada para não ser desperdiçada em demasiadas tarefas que não resultam em nada de concreto.

Pode haver alguma tendência para a agitação nervosa, pelo que técnicas de relaxamento, meditação e exercício físico brando poderão ser muito úteis na manutenção do equilíbrio físico e psíquico. O repouso e um bom sono também são fundamentais para se evitarem doenças psicossomáticas.

Vénus na sexta Casa

Vénus na sexta Casa confere um certo toque harmónico ao quotidiano e ao ambiente de trabalho. Está bem presente o desejo de estabelecer laços de harmonia e de bem-estar com o exterior, tendo repulsa por situações de conflito e competição ou por ambientes onde a artificialidade monótona e fabril impeçam a visão da beleza e a estética dos espaços. Se for responsável pelas instalações procura criar um ambiente agradável e acolhedor, de onde a arte não esteja afastada. É possível que se apaixone por alguém que encontre no seu local de trabalho, ou que muito do convívio social se faça com colegas de trabalho. Quando é patrão ou tem um cargo superior adopta uma estratégia mais de sedução e estímulo do que de autoridade e distanciamento face aos subordinados.

O trabalho tende a ser encarado mais como um prazer do que como um dever e o refinamento, o gosto estético e a beleza não estão dissociados da sua actividade ou desempenho profissional. Pode, no entanto, haver alguma dificuldade em lidar com as burocracias e outras actividades monótonas e sem brilho, podendo cair-se nalguma preguiça e num adiar irresponsável dos deveres para o dia seguinte.

Marte na sexta Casa

A pessoa com Marte na sexta Casa projecta muito do seu tempo e da sua energia no envolvimento com o ambiente e com os deveres quotidianos, actuando, geralmente, de forma resoluta, dinâmica, combativa e independente. O empenhamento com que se dedica às suas actividades podem tornar o ambiente um pouco competitivo e agressivo demais, não sendo raro surgirem problemas e discussões com os outros, sejam subordinados, colegas ou superiores hierárquicos. Assume com frontalidade as suas posições e luta afincadamente por elas, sendo ferozmente territorial. O gosto pelo risco e por situações pouco cómodas ou mesmo perigosas acentuam a imagem de pessoa ousada.

Para que o ambiente de trabalho não degenera, por vezes, num campo de batalha é necessário controlar a impaciência perante os

resultados e o autocentramento que impede o dar atenção às razões de terceiros. É alguém que não funciona bem como subordinado ou em actividades rotineiras e tranquilas. Em geral, Marte na sexta Casa tende a determinar comportamentos de liderança, nos quais o líder orienta e dirige as suas tropas, distribuindo motivações e energia pelo ambiente, ou então, está-se perante o indivíduo que parte sozinho para a resolução das tarefas quotidianas.

Para bem da saúde alguma da energia devia ser canalizada para actividades desportivas onde os gastos de energia sejam elevados e o gosto pela competição seja satisfeito.

Júpiter na sexta Casa

Esta posição, em regra geral, indica grandes probabilidades de se encontrarem boas condições de trabalho, relações gratificantes com os colegas e o apoio de superiores e patrões. Júpiter na sexta Casa favorece as oportunidades de emprego. É através do trabalho e das rotinas e exigências do dia-a-dia que a pessoa vai ter a oportunidade de ultrapassar os seus limites pessoais e começar a crescer e a expandir-se para além de si mesma, integrando-se no sistema colectivo mais amplo. É normal serem criadas expectativas e experimentar-se um grande entusiasmo com projectos e novos empreendimentos. Tem tendência para ser protector dos empregados quando patrão, gostando de dar condições de trabalho e uma remuneração que estimule o trabalho. Como empregado costuma ser bem-visto pelo patrão e superiores hierárquicos. Em qualquer posição, no interior da empresa, é sempre favorável a reformas que possam melhorar a produtividade e o ambiente de trabalho; não sendo, por natureza, nem conservador nem revolucionário.

Pode ocorrer que a pessoa seja algo despreocupada e negligente, confiando excessivamente na sorte e perdendo boas oportunidades profissionais, pelo que é preciso não se esquecer que qualquer tarefa exige trabalho e aplicação.

Saturno na sexta Casa

Saturno na sexta Casa geralmente confere uma boa capacidade de organização e de administração da vida diária, e apesar duma sensação de alguns obstáculos e contratempos, a vida quotidiana e as tarefas profissionais costumam ser bem finalizadas. A pessoa sente-se bem e confiante quando a rotina é controlada e orientada segundo os seus princípios e não gosta que outras pessoas venham interferir ou alterar os seus planos e rotinas diárias, podendo reagir defensivamente face a perturbações e interferências externas. Costuma adoptar, nesses casos, um semblante agressivo, mas contido, recorrendo à crítica para se defender. Um dos problemas a evitar é a tendência para algum isolamento, rigidez comportamental e pessimismo desgastante das energias e favorecedor do aparecimento de doenças; estes sentimentos podem ser induzidos por uma sensação da vida não ser propriamente muito fácil, as oportunidades escassearem e os ambientes onde se integra serem algo formais e frios demais.

Possuidor de um sentido crítico desenvolvido e duma grande objectividade prática é sempre muito exigente para com aqueles que estão às suas ordens. Face aos patrões pode sentir um certo sentimento de inadequação e de incapacidade de levar a bom termo as tarefas que lhe são outorgadas; por essa razão, é seu hábito aplicar-se energeticamente no trabalho. O tempo, costuma jogar a seu favor.

Frente aos colegas pode parecer um pouco frio e reservado mas na realidade, a pessoa que tem Saturno nesta posição, gosta de agradar e de ser bem aceite por todos, desejando ser reconhecida como uma pessoa séria, responsável e aplicada. Saturno indica uma grande dedicação, capacidade de sacrifício, paciência e sentido do dever pelo que a pessoa está preparada para realizar as tarefas que aos olhos dos outros parecem ingratas.

Urano na sexta Casa

Quem possui Urano na sexta Casa procura modificar profundamente a realidade externa a partir das visões pessoais, levando a uma consciência das amarras e rotinas limitadoras que impedem quotidianamente o crescimento pessoal. Há uma sensação de que o

trabalho pode ser um forte empecilho a não ser que permita à pessoa aplicar os seus projectos inovadores, trabalhar de forma independente de regras rígidas e experimentar um ambiente inconveniente.

Um das vezes, é o ambiente que se torna imprevisível, dificultando um funcionamento profissional estável, com perdas de posição ou de emprego inesperadas. Outras vezes, é a própria pessoa que prefere largar os empregos procurando incessantemente um local ou uma actividade onde possa realizar todo o seu potencial criativo.

Os cuidados corporais não assumem grande importância, podendo dar-se o aparecimento de doenças com origem no sistema nervoso, que muitas vezes fica sobrecarregado de energia. A ansiedade é um problema muito intenso e vulgar com Urano nesta Casa. Deveria haver o cuidado de se fazerem exercícios de relaxamento e desenvolver-se uma actividade física moderada para libertar as energias.

Neptuno na sexta Casa

Neptuno na sexta Casa tende a perturbar um pouco a vida diária, ao introduzir o desejo de transcendência das limitações e de abandono das rotinas e das funções práticas, preferindo sonhar com novos mundos e novas formas de experimentar emocionalmente a vida e a ligação à realidade. Há, geralmente, alguma dificuldade em se adaptar a ambientes profissionais rígidos e muito orientados pelo sentido prático e material. Pode-se facilmente ser vítima de distrações e alguma desorientação que afecta a eficiência prática, pelo que são sempre preferíveis ocupações onde não existam muitos limites e tarefas que exijam rigor e cuidado.

Neptuno induz a pessoa a (con)fundir-se com o ambiente, anulando as barreiras entre si e o exterior. Uma das consequências é uma grande susceptibilidade psíquica ao tipo de ambientes com que se contacta, sendo muito perturbadores todos aqueles onde o conflito e a competição imperam.

Pode haver alguma tendência para abusos e explorações nas relações com colegas de trabalho, superiores ou subordinados, aproveitando-se as pessoas da disponibilidade e prestabilidade que anima uma pessoa com Neptuno na Casa VI. O contrário, por vezes também

é possível, pois há casos em que o indivíduo neptuniano pensa ser dever dos outros cuidarem e apoiarem incondicionalmente a sua pessoa. Alguma discriminação e adaptação à realidade é salutar e benéfica.

Plutão na sexta Casa

Plutão na sexta Casa obriga a pessoa a fazer constantes reestruturas da maneira de viver e se adaptar ao quotidiano. A Casa ocupada por Plutão está implicada num processo de transformação dos desejos e intenções pessoais; neste caso será na área da saúde e no ambiente de trabalho, fundamentalmente, que os seus efeitos se farão sentir.

O ambiente relacional com colegas, subordinados e empregadores é, muitas vezes, perturbado por lutas de poder e conflitos mais ou menos declarados. A pessoa com Plutão na Casa VI sente, frequentemente, que o ambiente está carregado de alguma animosidade para com ela, originando um certo sentimento de desprotecção e de alguma impotência. Vale, muitas vezes, a resistência plutoniana para se aguentarem os impactos violentos sentidos no quotidiano. Outras defesas utilizadas passam pela tendência ao secretismo e à ocultação das motivações pessoais. Algumas pessoas vão mais longe e começam a procurar manipular o ambiente para se sentirem seguras.

Por vezes, pode ver-se em situações de desemprego, forçado ou não. Outras vezes, não parece ver os seus esforços validados; mas, sempre que perseverar e lutar, abandonando as prisões e os bloqueios interiores, está a percorrer o caminho que leva à realização e à descoberta das riquezas pessoais. Quando se alcança este estágio será o exterior que será transformado, pela própria força e vontade pessoal.

3. A DÉCIMA CASA

A cúspide ou início da décima Casa é designada por Meio-do-céu, e o Sol atinge este ponto ao meio-dia, momento em que o astro-rei ocupa a posição mais elevada relativamente ao observador centrado na superfície da Terra.

Sobre a décima Casa recai, portanto, a função simbólica da expressão da mais alta elevação, nomeadamente material e social, a que o ser humano pode aspirar. É nesta área que muitos dos interesses e capacidades profissionais e socioculturais são revelados. O Meio-do-céu pode ser considerado, como a coroa, o topo da árvore, com todos os seu frutos e os seus ramos, enquanto que o Fundo-do-céu (cúspide da Casa IV) pode ser visto como as raízes da árvore. No Fundo-do-céu, a pessoa descobre as suas raízes, as suas bases concretas, origens e realidade ancestral; no Meio-do-céu desenvolve a autonomia face ao passado e aos antepassados, manifestando-se individualmente na grande esfera colectiva e concretizando as aspirações e metas pessoais quanto à realidade objectiva a construir. Se na Casa IV a pessoa é reconhecida pelo berço em que nasceu, na Casa X é reconhecida pelas capacidades e feitos pessoais.

Os planetas que se encontram na Casa X dão indicações sobre a contribuição a dar, pela pessoa, à sociedade na forma duma profissão, actividade ou imagem pública. É seguindo as motivações e os impulsos planetários e aplicando-os na esfera profissional e social que se pode granjear o reconhecimento colectivo e descobrir uma identidade pessoal estável e consistente com a realidade exterior.

Quando o Meio-do-céu se encontra enfatizado, é preciso questionar-se sobre o sentido do trabalho e da sua carreira profissional na sua vida. O porquê de sentir-se inclinado para uma determinada profissão e não para outra. O que espera alcançar ao longo da sua vida, como poderá desenvolver-se e atingir os objectivos que se propôs a si mesmo? Na escolha da profissão ou de uma carreira, muitas vezes, acaba-se por escolher a linha de menor resistência, ou seja, o que é proposto pela família, pelos amigos, pelas vantagens económicas, e acaba-se por seguir um rumo onde a nossa escolha é mais passiva do que activa. Esta situação ocorre na vida de muitas pessoas, a escolha da profissão acaba por ser algo precipitado, quer devido às pressões sociais quer porque estamos na idade de escolher uma actividade profissional e acabamos por seguir algo que não é do nosso inteiro gosto ou escolha consciente. Mais importante do que a escolha de uma profissão que dê prestígio social, é o gosto e a realização

que ela dá ao longo da vida. Afinal não estamos aqui para sermos felizes e realizarmos os nossos sonhos? Se podemos concretizar o que nos dá prazer e com isso podermos contribuir de uma maneira mais harmónica e bela para o mundo em que vivemos tanto melhor.

Em resumo, a Casa X, dá indicações sobre:

- a identidade pública, a imagem apresentada ao mundo
- o reconhecimento colectivo da expressão pessoal na sociedade: a posição, autoridade e o valor que se obtém perante a comunidade
- a profissão e a carreira, enquanto expressão da identidade pública
- as metas e objectivos profissionais e colectivos

3.1. Os Planetas na Casa X

Sol na décima Casa

O Sol na décima Casa, indica que a pessoa tem a possibilidade de adquirir, com o decorrer do tempo, um estatuto social elevado, através da sua capacidade de liderança, energia criativa e autoconfiança nas capacidades pessoais. Quando lhe é dada a oportunidade, consegue assumir, com facilidade, qualquer actividade que implique afirmação e iniciativa pessoal.

Esta posição pode indicar que o nativo necessita grandemente de obter reconhecimento profissional, sendo-lhe difícil aceitar lugares subalternos. É também muito susceptível a críticas e minimizações ou relativizações do seu potencial profissional, encarando como uma afronta a indiferença à sua pessoa. Para tal, tudo fará para conseguir concretizar as suas ambições profissionais, conseguindo, regra geral, atingir aquilo que pretende em resultado da sua coragem, ousadia e criatividade. Um forte sentimento de orgulho permite abrir caminho até ao topo da escada e se atingir o tão desejado reconhecimento ou a posição de liderança e autoridade que deseja, então irá sentir-

-se pessoal e profissionalmente realizado. No entanto, para evitar grandes quedas e perdas de posição, é preciso não se deixar auto-envaidecer e assumir atitudes arrogantes, que apenas despertarão inimizades. Deve saber cultivar a generosidade e evitar atitudes demasiado autocentradas.

Os exemplos a seguir dados representam algumas das actividades onde o impulso auto-afirmativo e individualizador solar está mais acentuado e pode mais naturalmente ser experimentado, mas, muitas vezes, mais do que a escolha duma profissão solar, Sol na Casa X revela uma necessidade de afirmação, autoridade, independência, criação e valorização pessoal no exercício profissional e público, independentemente da profissão escolhida.

- Cargos directivos, de orientação e supervisão
- Representação em cinema ou teatro
- Publicidade
- Arte e estilismo
- Política e administração
- Artesanato; ourivesaria
- Produção cinematográfica
- Organização de eventos

Lua na décima Casa

Quem tem Lua na décima Casa possui uma sensibilidade aguçada para captar as emoções, sentimentos e tendências do ambiente em que se encontra envolvido e sabe fluir em unísono com as expectativas colectivas, podendo granjear, em consequência, uma grande popularidade.

É uma posição que está associada a alguma dependência face à posição social e às perspectivas profissionais, sendo a pessoa muito susceptível a oscilações nestas áreas. Pode ocorrer alguma subalternização nas funções desempenhadas, compensada, talvez, com uma vida profissional estável e tranquila.

A necessidade de segurança e estabilidade, faz com que nutra grandes preocupações com a sua reputação e a sua dignidade perante o

público. A necessidade de aprovação social pode determinar que seja muito cautelosa a respeito das suas emoções e desejos, pelo que, embora possua uma forte ambição para obter uma boa posição social pode retrair-se um pouco com receio de ser mal interpretada. Devido a possíveis inibições íntimas e até alguma passividade, muitas vezes, só mais tarde na vida, quando se sente mais segura e amadurecida, começa a envolver-se mais intensamente na procura do reconhecimento social e profissional. É comum, haver alguma dificuldade em lidar em ambientes competitivos ou em isolamento, preferindo actividades onde a partilha e a entre-ajuda sejam mais frequentes.

Esta posição pode gerar uma forte ligação ao passado ou este ter uma grande importância na sua identidade social; a influência das suas raízes ancestrais e familiares podem ser fulcrais. A carreira pode também ajudar ou resultar da descoberta e refinamento das capacidades e potencialidades emocionais.

Os exemplos a seguir dados representam algumas das actividades onde o impulso emocional, gregário, protector e nutridor da Lua está mais acentuado e pode mais naturalmente ser experimentado, mas, muitas vezes, mais do que a escolha duma profissão de cariz lunar, a Lua na Casa X imprime uma necessidade de expressão emocional e de uma ênfase em aspectos de segurança, conforto e pertença no exercício profissional e público, independentemente da profissão escolhida:

- Literatura, poesia
- Enfermagem
- Psicologia, terapia ocupacional
- Pediatria, ginecologia e obstetrícia
- Nutricionismo
- Ensino, nomeadamente na área da infância, pedagogia
- História e arqueologia
- Decoração de interiores
- Comércio de artigos básicos: alimentação, bebidas, vestuário

Mercúrio na décima Casa

Mercúrio na Casa X pode indicar que a pessoa venha a ter uma grande mobilidade e diversidade de empregos e actividades ao longo da sua vida profissional. A sua facilidade em transmitir ideias e a sua intensa curiosidade em deter mais e mais informação podem gerar uma certa instabilidade em se vincular a uma actividade durante muito tempo, mas também constituírem a fonte do sucesso profissional e social. Além disso, a polivalência e a capacidade para desenvolver várias actividades em simultâneo, pode torná-la a pessoa muito solicitada nas mais diversas áreas e constituir outro segredo do seu sucesso. É, no entanto, de ter alguma atenção para não cair em excessiva dispersão de recursos e tempo assim como evitar algum nervosismo subjacente.

Sente ser vital para a sua vida profissional a comunicação e os contactos, sentindo-se atraída para trocar ideias com o mais diversificado tipo de pessoas. As viagens podem tornar-se igualmente uma fonte de investimento profissional, alargando o campo de acção pessoal. De igual modo, não é pessoa para deixar de aprender, apostando muito no aperfeiçoamento profissional ao longo da vida. Uma boa flexibilidade mental facilita este estilo próprio de encarar a vida profissional.

Os exemplos a seguir dados representam algumas das actividades onde o impulso comunicativo e informativo de Mercúrio está mais acentuado e pode mais naturalmente ser experimentado, mas, muitas vezes, mais do que a escolha duma profissão mercuriana, Mercúrio na Casa X imprime uma necessidade de movimentação, flexibilidade e diversidade, comunicação e tratamento de informações e dados no exercício profissional e público, independentemente da profissão escolhida:

- Jornalismo
- Produção editorial
- Tradução e interpretação
- Escrita

- Publicidade e marketing
- Relações públicas
- Recursos humanos
- Secretariado
- Vendas
- Locução e apresentação de programas de televisão e rádio
- Ensino
- Turismo
- Telemarketing
- Engenharia de telecomunicações

Vénus na décima Casa

Quem tem Vénus na Casa X quer ser notado e valorizado pela sua sociabilidade, diplomacia, afabilidade e refinamento estético e artístico.

A chave para o sucesso está na aplicação da sua capacidade harmonizadora, equilibradora e esteticamente refinada. Pode notabilizar-se por dar novos sentidos ao trabalho em equipa e através de projectos desenvolvidos conjuntamente. A competição e o isolamento profissional não são expressões desejadas; muito se conquista pelo charme e afabilidade pessoais. A sensibilidade estética e artística e a expressão das suas capacidades criadoras podem favorecer a ascensão social, sendo a pessoa reconhecida pelos seus dotes musicais ou plásticos. As ajudas, nomeadamente femininas, poderão ajudar a abrir portas para a realização material e social. Muitas vezes, a profissão pode ser um caminho para um maior envolvimento social e até para uma vida afectiva mais profícua, ou vice-versa; os caminhos do amor e os da vida profissional e social podem cruzar-se de forma muito íntima. Os relacionamentos podem reflectir a imagem pública e o estatuto social.

Os exemplos a seguir dados representam algumas das actividades onde o processo de sedução, harmonização e cooperação venusiano está mais acentuado e pode mais naturalmente ser experimentado, mas, muitas vezes, mais do que a escolha duma profissão venusiana,

Vénus na Casa X imprime uma necessidade de envolvimento afectivo e/ou social e uma procura de harmonização com o ambiente, independentemente da profissão escolhida.

- Arquitectura paisagística
- Belas-Artes
- Cinema e vídeo
- Dança
- Música
- Decoração
- Design e estilo
- Organização de festas e cerimónias
- Diplomacia
- Comércio de artigos de luxo e de arte
- Comércio de objectos de adorno e de decoração

Marte na décima Casa

Quem tem Marte na Casa X é atraído, naturalmente, para uma vida profissional onde os desafios e as lutas possam dar vazão às suas energias e desejos competitivos e exploratórios; os desafios são, neste caso, um estímulo para a pessoa se realizar profissional e socialmente.

Possuidor de uma forte ambição e necessitando de muita liberdade de acção vai procurar construir uma carreira que lhe proporcione independência; estar sobre as ordens de um chefe pode ser bastante frustrante para quem tem Marte nesta posição.

A rotina, a segurança e a estabilidade são outros inconvenientes que bloqueiam alguém que gosta de ser reconhecido socialmente pela sua coragem e espírito pioneiro. A vida profissional pode parecer um campo de batalha, onde o guerreiro se inicia nas artes da conquista e concretização dos objectivos pessoais. O mundo é visto como um lugar onde é necessário lutar por «um lugar ao sol», e quem tem Marte nesta posição deve lutar por isso. É possível que surjam oportunidades para tomar a iniciativa e a liderança de alguma actividade, talvez para abrir novos caminhos; se tal surgir deverá entregar-se completa e energicamente e não temer demonstrar a sua combatividade.

Por vezes, é preciso não esquecer que os direitos dos outros devem ser respeitados e as suas perspectivas não devem ser humilhadas.

Os exemplos a seguir dados representam algumas das actividades onde o processo combativo marciano está mais acentuado e pode mais naturalmente ser experimentado, mas, muitas vezes, mais do que a escolha duma profissão marciana, Marte na Casa X imprime uma necessidade de se experimentar um grande grau de autonomia e de poder ser combativo, ousado e competitivo na actividade profissional, independentemente da profissão escolhida.

- Serviço militar
- Artes marciais
- Serviços de polícia, bombeiros e protecção civil
- Actividades de exploração do ambiente
- Vendas
- Serviços de segurança
- Área financeira e bolsista.
- Cargos directivos.

Júpiter na décima Casa

Júpiter é o planeta associado ao entusiasmo, à prosperidade e à boa sorte, e a pessoa que tem Júpiter nesta posição, revela, face à vida profissional e à posição social, um grande desejo de sentir importância e de crescer e expandir os horizontes, sendo comum sentir que as portas abrem-se, os apoios aparecem e os conhecimentos adquirem-se; Júpiter traz a marca do optimismo e da esperança no crescimento e no futuro e a pessoa tem o prazer de ter projectos e de os poder concretizar.

Regra geral, esta posição confere um certo brilho à personalidade e raramente passa despercebida; gosta de ser admirada como alguém que sabe viver a vida e tem uma sabedoria própria. Costuma procurar a companhia de pessoas de renome e prestígio reconhecidos, o que poderá ser útil na ascensão social tão desejada.

Algumas vezes, o orgulho e a confiança excessivos podem trazer alguns dissabores, pelo que nunca é demais procurar alguma moderação, praticabilidade e aplicação aos projectos e tarefas assumidas.

Os exemplos a seguir dados representam algumas das actividades onde o processo de crescimento e desenvolvimento jupiteriano está mais acentuado e pode mais naturalmente ser experimentado, mas, muitas vezes, mais do que a escolha duma profissão jupiteriana, Júpiter na Casa X imprime uma motivação à expansão da realidade pessoal, à integração num universo maior e à fruição dum prestígio social através da actividade profissional e independentemente da profissão escolhida:

- Filosofia
- Ensino
- Áreas da linguística
- Relações internacionais
- Teologia
- Turismo
- Advocacia
- Diplomata
- Desporto

Saturno na décima Casa

Saturno na Casa X dá a indicação de que a pessoa encara com seriedade a sua profissão e a sua posição social, procurando dar uma imagem de pessoa responsável, disciplinada e empenhada em tudo aquilo que faz. Valores como o estatuto social, o reconhecimento e a valorização social são pontos fundamentais para quem tem Saturno nesta posição. Muito sensível a respeito de como os outros o vêem tudo fará para ser visto como alguém maduro, sóbrio e aplicado. É costume orientar-se muito naturalmente para actividades profissionais e sociais que confirmam alguma autoridade, não sendo, portanto atreita a escolher actividades polémicas, irreverentes ou marginais.

Se, muitas vezes, se depara com obstáculos, limitações e faltas de oportunidade ao longo da sua carreira profissional, se costuma sentir alguma inibição em afirmar-se ou medo de não ser um perfeito profissional, situações tipicamente saturninas, também é verdade que, a concretização dos objectivos profissionais e a conquista duma posição respeitável só se alcançam depois de muito trabalho, tempo, espírito de sacrifício, organização, objectividade e dedicação, capacidades que não faltam a quem tem Saturno na Casa X; Saturno rege o tempo e as suas recompensas demoram a amadurecer, mas são estáveis e saborosas quando são alcançadas.

Os exemplos a seguir dados representam algumas das actividades onde o processo de integração na estrutura social e profissional convencional assim como a contribuição para o bom funcionamento das estruturas colectivas pode ser mais facilmente experimentado, mas, muitas vezes, mais do que a escolha duma profissão saturnina, Saturno na Casa X imprime uma necessidade da pessoa colaborar prática e objectivamente para o bom funcionamento da estrutura organizativa profissional e social onde está inserida, independentemente da profissão ou actividade escolhida.

- Administração e gestão de empresas; área executiva
- Secretariado de direcção.
- Política
- Polícia e exército
- Advocacia; tribunais
- Função pública
- Ensino
- Seguros
- Serviços fiscais
- Actividades autárquicas
- Área financeira
- Medicina

Urano na décima Casa

Quem tem Urano na Casa X quer ser notado, assim como valorizado, pela sua originalidade e ousadia em revolucionar o sistema. O inconformismo relativamente às normas sociais é marcante e o choque entre os ideais pessoais e a expressão colectiva da realidade dá-se em maior ou menor grau. Por essa razão, não é comum esta posição planetária ser sinónimo de estabilidade e regularidade nas funções e no estatuto social, sendo mais comum as reviravoltas inesperadas na posição social do indivíduo. Quando a pessoa se sente insatisfeita com a actividade que exerce tende a romper com ela inesperadamente, abandonando tudo e procurando novos desafios e a concretização duma nova visão da actividade que exerce ou da sua perspectiva social. É, no entanto, preciso controlar alguma impaciência e instabilidade nervosa, pois a realidade não se muda tão rapidamente quanto desejamos.

A vida profissional ou pública poderá ser fora do comum. Regra geral, a pessoa com Urano na Casa X pode não se tornar um revolucionário ou um progressista, mas no seu íntimo existe sempre um fervilhar de ideias novas e de caminhos diferentes pelos quais gostava de seguir. Existe uma espécie de "fantasia" de que se é alguém especial e de que podia contribuir com algo para mudar o mundo. Há, no entanto, algumas pessoas, com esta posição que contribuem realmente com algo significativo para a comunidade, sobretudo inspirando os outros com a sua visão de um novo mundo e imprimindo novos paradigmas à colectividade.

Os exemplos a seguir dados representam algumas das actividades onde os processos de inovação, libertação e diferenciação uranianos estão mais acentuados e podem mais naturalmente ser experimentados, mas, muitas vezes, mais do que a escolha duma profissão uraniana, Urano na Casa X imprime uma necessidade de total abandono das formas convencionais de funcionar e impele à criação de expressões e métodos originais na actividade profissional, independentemente da profissão escolhida:

- Investigação científica
- Política e movimentos radicais
- Informática
- Telecomunicações
- Energias alternativas
- Arquitectura
- Sociologia
- Engenharia
- Terapias alternativas
- Astrologia

Neptuno na décima Casa

Neptuno na Casa X procura dar um sentido universalista aos valores humanos. A pessoa, com esta posição, deseja ser amada pelo público e ser envolvida numa espécie de aura de salvador. De alguma forma, quem tem Neptuno nesta posição, prende a atenção dos outros pois emana um certo encanto e sedução quase etérea. No que diz respeito à carreira pode ocorrer uma certa incerteza sobre que profissão seguir, pode ocasionar constantes insatisfações no trabalho que realiza, por falta dum sentido espiritual nas actividades desempenhadas, ou pode também gerar um descontentamento com a realidade social que parece ser pouco idealista e muito limitativa.

Algumas pessoas sentem um impulso interno para dedicarem a sua vida ao serviço das necessidades dos outros. Neptuno impele ao crescimento espiritual e à expansão da compreensão do sofrimento humano, pelo que é frequente encontrar pessoas, com esta posição, devotadas a trabalhos humanitários, a actividades de terapia ou até como guias de um grupo ou comunidade. A pessoa com Neptuno na Casa X deverá tomar alguma precaução para não sonhar demasiado com mundos impraticáveis pois corre o risco de nada concretizar e apenas conceber o que quer em sonhos e devaneios. É importante ter sonhos mas ainda é mais importante saber concretizá-los e dar-lhes uma oportunidade para se manifestarem. É importante encontrar um meio prático de introduzir a visão e a inspiração no sector da carreira, aprendendo a plantar as sementes certas e a enfrentar as situações sem fugir para o mundo dos sonhos.

Os exemplos a seguir dados representam algumas das actividades onde os processos de idealização, transcendência e universalização humanitária neptunianos estão mais acentuados e podem mais naturalmente ser experimentados, mas, muitas vezes, mais do que a escolha duma profissão neptuniana, Neptuno na Casa X imprime uma necessidade de incorporação dos impulsos humanitários, universalistas e espirituais na actividade profissional qualquer que seja esta:

- Psicoterapia
- Astrologia e outras formas de aconselhamento não convencional
- Musicoterapia
- Cromoterapia e outras terapias alternativas
- Assistência social
- Cinema e teatro; representação, realização, cenografia, etc.
- Fotografia
- Música
- Dança
- Política
- Enfermagem
- Organizações defensoras dos direitos de animais, pessoas, ambiente, etc.
- Sacerdócio e outras actividades de teor religioso

Plutão na décima Casa

A pessoa com Plutão na Casa X projecta-se no mundo de uma forma poderosa e quer ser visto emanando força e autoridade. Estes sentimentos devem-se ao facto de existir um certo receio de ser manipulado, usado e limitado pelos outros. Plutão nesta posição pode provocar um sentimento de ameaça e frustração relativamente ao público, mas também pode promover um intenso desejo de compreender o mundo à volta. Para que Plutão possa exercer uma influência positiva sobre o indivíduo este deve tomar consciência das suas emoções e receios mais profundos, procurando uma solução criativa para as emoções que oculta. Muitas vezes, a transformação interior

passa pela vivência de experiências difíceis, nomeadamente dificuldades nos empregos, perdas de posição ou mesmo o desemprego mais ou menos prolongado. Quem tem plutão na Casa X, deve usar as suas capacidades e poder social de forma madura e orientada para o bem da comunidade e de um grupo mais amplo, em vez de usá-los exclusivamente para benefício pessoal. Por vezes, o aspecto regenerador de Plutão conduz a pessoa a envolver-se em movimentos sociais que procuram transformar as mentalidades e as vivências convencionais da sociedade.

Os exemplos a seguir dados representam algumas das actividades onde o processo de transformação plutoniano está mais acentuado e pode mais naturalmente ser experimentado, mas, muitas vezes, mais do que a escolha duma profissão plutoniana, Plutão na Casa X imprime uma necessidade de total transformação dos desejos e motivações pessoais relativamente à actividade profissional e ao uso do poder no exercício profissional e público, independentemente da profissão escolhida:

- Política
- Colaboração em movimentos políticos e sociais
- Polícia e exército
- Sociologia e Antropologia
- Psicologia, psiquiatria e sexologia
- Investigação científica
- Crítica literária
- Crítica social; análise política
- Criminologia
- Mundo do crime organizado

PARTE III

O PONTO FRACO DE CADA ASCENDENTE

Neste capítulo iremos efectuar uma pequena análise dos pontos fracos de cada signo ascendente, assim como iremos indicar quais algumas possíveis formas de se libertar de comportamentos quotidianos e profissionais nem sempre saudáveis.

1. CARNEIRO: O PONTO FRACO

Carneiro é um signo de Fogo, intuitivo, enérgico e impulsivo. Uma das suas grandes dificuldades é não saber terminar uma actividade, levando-a até ao fim. Começar um novo empreendimento não é difícil para o Carneiro, mas no que diz respeito a acabar já é algo mais complicado, principalmente porque abandona facilmente o que está a fazer, se tiver vislumbrado qualquer outro objectivo, mesmo sem ter realmente concretizado ou criado algo definido ou mesmo atingido o objectivo inicial. Isto está associado à impulsividade e ao impulso para iniciar novas actividades.

Além disso, há uma predisposição para ser sempre o primeiro em tudo o que faz e ver os outros como competidores.

A chave para melhorar

Não é fácil a alguém Carneiro controlar esse comportamento, pois o seu sentido de valor pessoal muito próprio e a sua consciência muito autocentrada criam alguma dificuldade em "ouvir" as opiniões dos outros. Como também muito dificilmente suporta as suas próprias falhas e enganar, pode-lhe ser difícil prestar atenção e dar ouvidos ao que dizem terceiros. Tudo isto, pode trazer-lhe alguns dissabores na sua vida profissional.

Como o arquétipo natural de Carneiro envolve a ousadia, a independência e a exploração, descoberta e começo de novas actividades não se pode esperar, nem seria prudente e positivo, de Carneiro uma racionalidade reflexiva e ponderada.

Mas introduzir um elemento de análise de riscos, saber avaliar a cada momento o que está em jogo e quais as consequências das acções e decisões tomadas não invalida o impulso de Carneiro e pode evitar alguns contratemplos e dificuldades. Prestar atenção à realidade externa e reconhecer informações e opiniões úteis e sinceras, pode também facilitar o êxito profissional. Por outro lado, a partilha de alguns momentos do percurso com alguns companheiros de viagem pode atenuar as dificuldades e evitar algumas armadilhas em que Carneiro pode facilmente cair por imprudência. Em suma, procure não fazer tudo à revelia do resto das pessoas.

2. TOURO: O PONTO FRACO

O nativo com ascendente em Touro possui muita tenacidade e determinação na busca e concretização dos seus projectos, mas a sua falta de flexibilidade mental, que resulta na conhecida obstinação ou teimosia, as dificuldades em dar início à acção e a lenta forma como persegue os objectivos, concorrem, por vezes, para as dificuldades e dissabores que Touro sente na sua pele. O seu desejo de manter o curso das coisas inalterável pode ser bom em muitos momentos da vida e do percurso profissional, mas em certas alturas pode ser necessário dar um novo impulso à carreira e mudar a situação vigente, o que sendo-lhe difícil de realizar pode tornar-se bastante limitador do seu desenvolvimento. A sua necessidade de segurança, quer material quer emocional, pode mantê-lo preso a relações ou actividades profissionais insatisfatórias.

A chave para melhorar

É frequente sermos vítimas e prisioneiros da nossa própria situação presente; recusamo-nos a evoluir para novos níveis de actividade, preterimos a aplicação dos esforços que proporcionam novos objec-

tivos e recompensas; ficamos acomodados ao existente, poupando energias e saboreando o que está disponível. Mas a vida não se compece com a estabilidade perpétua; manter um determinado nível passa a ser inércia e a transformação tem um travo a desastre e perda.

Assim sendo, é preciso saber evoluir e acompanhar as dinâmicas que se vão criando, é preciso saber fluir com o ambiente, compreender a utilidade dos ciclos transformadores, detectar quando é a altura de dar um novo impulso ou mudar a direcção da actividade actual. A flexibilização das tomadas de decisão, a adaptação à realidade externa e a mutabilidade das energias aplicadas no esforço são a chave para o desenvolvimento positivo de Touro.

3. GÉMEOS: O PONTO FRACO

Gémeos no ascendente dota a pessoa duma curiosidade e versatilidade que a coloca em contacto com um número variado de pessoas, locais e informações. Mas se a multiplicidade de perspectivas e a mutabilidade interna lhe conferem uma boa capacidade de adaptação, também é verdade que podem dificultar a concretização dos objectivos e a edificação de algo sólido, consistente e capaz de ser reconhecido e valorizado. Gémeos encerra o perigo da dispersão de energias e recursos em demasiadas actividades inúteis, resultando daí apenas um superficial e inconsistente conhecimento da realidade. O seu problema reside na falta de discriminação entre o que é supérfluo ou secundário e o que é necessário ou primordial. Para gémeos tudo é importante, apresentando uma inerente dificuldade em aprofundar as matérias; a quantidade ocupa de tal forma a mente que pouco resta para avaliar da qualidade do que é recolhido. A fraca firmeza com que se aventura nas tarefas como consequência desta tendência para a diversidade, confere-lhe uma aura de falta de consistência e de durabilidade nas actividades e pode reduzir-lhe as oportunidades de crescimento profissional.

A chave para melhorar

Preze a profundidade mais do que a superficialidade. É necessária alguma concentração nos objectivos e um aprofundamento das experiências e da recolha de dados. Uma certa aplicação duradoura na actividade que está a exercer, até que obtenha algum resultado consistente, só poderá favorecer a sua carreira profissional.

A selecção do real interesse das actividades e informações com vista a saber aproveitar e rentabilizar o que é útil e desprezar o que é supérfluo, também conduzem a uma maior eficiência do trabalho e a uma maior capacidade de concretização. Não é possível abarcar o mundo, não é possível conhecer tudo; é necessário ponderar quais os objectivos principais, quais os dados importantes, descartando-se ou adiando o resto para mais tarde. É preciso usar a capacidade discriminadora para se orientar em direcção a um objectivo preciso e não divagar perdido.

Procure também vencer a indecisão, que lhe advém de olhar para tantos lados simultaneamente; mesmo que lhe pareça uma mudança de comportamento difícil, aposte num caminho e siga a sua decisão, não mudando de tática só porque descobriu novos dados e novas perspectivas. É preciso aprender a chegar a algum lado, sem se perder no meio de tantos caminhos possíveis.

4. CARANGUEJO: O PONTO FRACO

A sensibilidade emocional e a necessidade de protecção e segurança da pessoa com ascendente Caranguejo pode ser uma limitação no seu desenvolvimento profissional. Se por um lado, é dotada de uma sensibilidade que lhe permite captar emocionalmente o ambiente envolvente, por outro lado, essa mesma sensibilidade pode funcionar como um factor inibidor da procura de novas metas e do desenvolvimento de novos projectos. A fragilidade perante o ambiente exterior e não familiar, sentido como frio, distante e inospitavelmente desconhecido, é outro factor limitante. O seu apego ao passado e às raízes ancestrais, nomeadamente na continuidade de métodos e perspec-

tivas de funcionamento, também concorre para dificultar a construção duma carreira pessoal distinta.

A chave para melhorar

O nativo de Caranguejo é suficientemente adaptável para se moldar a qualquer tipo de actividade profissional, desde que se sinta seguro. No entanto, para que possa crescer profissionalmente e manter a sua individualidade, deve desprender-se do passado e estabelecer o seu próprio estilo e identidade profissional. Deve saber abandonar algumas das emoções mais imaturas e geradoras de insegurança e desconforto, que apenas contribuem para dificultar a tomada de decisões de forma firme. É, muitas vezes, necessário abandonar velhos rituais, crenças e tradições e olhar um pouco para o futuro. Saber libertar-se das dependências emocionais e das ligações ultrapassadas, mesmo que prometam estabilidade, segurança e uma intimidade confortável é parte do caminho evolutivo de Caranguejo.

Como a sensibilidade emocional e a insegurança face ao desconhecido são muito importantes para Caranguejo, este deve fundar uma nova base emocional e física que proporcione um apoio interior estável e seguro a partir do qual possa fazer frente ao exterior e ao desconhecido tão temidos por este signo.

5. LEÃO: O PONTO FRACO

Embora o nativo de Leão possua uma consciência muito própria da sua identidade e seja autoconfiante, ele possui alguma insegurança pessoal face ao ambiente exterior, na medida em que depende, em grande medida, da aceitação e reconhecimento externo para se sentir valorizado. Para contornar este aspecto menos seguro da sua personalidade, muitas vezes "representa" o papel teatral de pessoa nobre, criativa e com outros atributos dignificadores do "rei da selva". Outras vezes, sucumbe à própria fantasia narcisista e torna-se orgulhosamente vaidoso, arrogante e ditatorial.

O resultado de qualquer destes comportamentos é facilmente adivinhado: conflitos com colegas, subordinados ou empregadores. Os

inimigos acumulam-se e o desgaste não permite fazer um bom trabalho. E, quantas vezes tais situações não acabam em perdas de posição ou até de emprego?

A chave para melhorar

A maneira como uma pessoa se comporta determina, em geral, como é tratado por quem o rodeia: conforme o respeito que tiver consigo mesmo assim será o respeito que as outras pessoas lhe terão; agindo com confiança e segurança nas suas capacidades, mostra-se destinado a liderar. Mas ter confiança e segurança pessoal não implica ser autoritário ou demasiado severo para com os outros, não significa tornar-se arrogante e autoritário. É preciso também saber respeitar o valor que existe em cada um. Um leão possuído de nobreza sabe que todos são filhos de Deus.

É preciso, fundamentalmente, assegurar-se do valor próprio de uma forma madura, não precisando de vangloriar-se infantilmente dos feitos e características pessoais (reais ou imaginárias), nem depender dos aplausos passageiros da plateia. A verdadeira autoconfiança e criatividade surgem automaticamente do interior e dirigem-se para as tarefas a serem realizadas, reflectindo-se na obra final. É preciso deixar que a integridade seja o modelo de orientação pessoal. Não se deve procurar o lugar cimeiro, humilhando os outros; o verdadeiro líder evolui em conformidade com os seus seguidores e trabalhando todos em conjunto. A generosidade leonina é um grande antídoto para combater o veneno do egoísmo. Demonstra-se segurança e valor pessoal estimulando nos outros o mesmo comportamento independente e confiante.

6. VIRGEM: O PONTO FRACO

Virgem é um signo pertencente ao elemento Terra, e como tal tem um sentido prático e objectivo perante a vida. O seu apurado sentido crítico não permite que nada se concretize sem primeiro passar pelo seu olhar analítico. Os seus próprios motivos e desejos são sujeitos a constante análise de modo que, muitas vezes, é difícil lidar

com ele profissionalmente. Seja por se afundar na autocrítica ou por se tornar um crítico desencorajador do trabalho dos demais, está, muitas vezes, subjacente a este comportamento um perfeccionismo desmedido que pode emperrar o avanço de projectos que ficam bloqueados por pequenos pormenores por resolver e mínimos detalhes apenas vislumbrados por um Virgem, mas que lhe tornam a obra imperfeita.

Outro factor pouco favorável à carreira, nomeadamente à sua valorização enquanto profissional e ao seu reconhecimento pelas suas capacidades, é o cultivo duma certa atitude de subserviência e uma disposição (excessiva, por vezes) para ajudar os outros. O resultado é uma tendência para tudo fazer e não ser notado por ninguém, para ser uma peça fundamental mas não ser valorizado como tal. É alguém que de certeza fará o seu trabalho com rigor e eficiência, mas então porquê deixar-se eclipsar no momento do reconhecimento?

A chave para melhorar

A chave da «reabilitação» profissional de Virgem assenta fundamentalmente na diminuição da fixação no perfeccionismo e em evitar a tendência para ser sacrificado aquando do momento de receber os louros pelo trabalho desempenhado.

Relativamente ao primeiro problema, a pessoa de Virgem deve compreender que a perfeição é um atributo divino e que não é necessariamente indispensável (nem concretizável) ser-se perfeito; deve procurar realizar o seu trabalho o mais eficientemente possível sem contudo se deixar prender pela necessidade de abarcar todas as possibilidades. O perfeccionismo deriva duma insegurança obsessiva que Virgem transporta consigo, mas que deve compreender ser mais um produto da sua cabeça do que uma realidade inexorável.

Quanto à subvalorização do trabalho realizado ou da ajuda prestada, deve aprender a querer ser reconhecido, não distribuindo ajudas nem o fruto do trabalho de forma indiscriminada; deve usar a capacidade analítica e discriminatória de Virgem para saber quem o merece ou não. Se há alguém que sabe levar um projecto até ao fim e bem feito esse alguém é uma pessoa virginiana, como tal deve saber fazer com que os outros apreciem e admirem esse esforço e capacidade.

7. BALANÇA: O PONTO FRACO

O nativo que possui Balança no ascendente, desenvolve-se simbioticamente através dos relacionamentos e contactos interpessoais em que participa e se envolve. Se, por um lado, são o factor do seu crescimento e do seu sucesso, por outro lado, podem constituir a armadilha em que Balança se vê frequentemente preso: a dependência do contacto harmonioso com o outro. Se os seus atributos de diplomacia, capacidade de colaboração e sentido equilibrador e mediador podem fazer maravilhas pela carreira profissional, também podem deixá-lo numa posição desfavorável se surgirem conflitos e situações de competição arrematada. Uma pessoa de Balança está mal preparada para defender a sua posição contra terceiros, sendo-lhe difícil lutar sozinho ou contrariar a opinião de outrem. Está habituada a seduzir para alcançar os seus projectos, dando sempre uma grande importância aos outros nas suas actividades e planos de acção.

Em situações menos definidas desponta a indecisão e a vulnerabilidade pessoal que fazem alguns estragos na vida profissional, e gerando, no mínimo, algum desconforto e *stress* pessoal.

A chave para melhorar

Para ser bem sucedido, ao longo da sua vida profissional, é importante saber tomar as decisões por si mesmo sem necessitar, sempre, da aprovação das restantes pessoas e colegas. Por vezes, é mesmo necessário decidir seguir um caminho menos consensual. Um pouco de independência não é o fim; ninguém deixa de ser estimado e querido pelos parceiros, familiares, amigos ou colegas de trabalho, só por assumir uma posição pessoal distinta dos demais (o contrário é que é uma excepção no mundo humano) e quanto mais dependente se for, menos liberdade interior se tem e mais se sente condicionado pelo exterior. É preciso aprender a tomar decisões, não estando sempre a funcionar reactivamente sobre as directivas dos outros. E existe sempre a maior ou menor capacidade de sedução dos outros relativamente aos planos pessoais, conseguindo-se muitas coisas simplesmente convencendo as outras pessoas a actuarem em conformidade

com os objectivos pessoais — é a arte em que Balança é mestre e onde aplica todo o seu charme.

8. ESCORPIÃO: O PONTO FRACO

Escorpião é teimoso, reservado, tenaz e apaixonado em tudo aquilo que faz. A sua reserva e o seu controlo sobre as emoções e os sentimentos impedem-no de ser compreendido pelos que o cercam, levando a muitas desconfianças e mal-entendidos, que contribuem para aumentar o seu secretismo tão típico e conhecido e criar algum clima de mal-estar no ambiente. Não é difícil de compreender porque a pessoa de escorpião pode sentir-se sozinha e incompreendida e que poucas sejam as pessoas que o procurem e se ambientem à sua personalidade. O seu silêncio pode ser mal interpretado pelos outros ou até mesmo prejudicar a sua carreira. E quando a sombria ira que habita no seu interior é libertada ainda mais complicado tudo se torna; é um vulcão emocional a soltar lava emocional negra e incandescente por todo o lado, e pouco são os que saem ilesos de tal situação.

A chave para melhorar

A área dos sentimentos e emoções são o campo de experiência de Escorpião e no seu interior convivem as recordações dos sentimentos magoados e as respostas emocionais que, de tão perturbadoras lhe parecerem, são remetidas para as profundezas do silêncio interior da psique. Mas, se quiser evitar que seja dominada pelos acessos emocionais extremados que a caracterizam, deverá aprender a lidar com as emoções de forma diferente. Em primeiro lugar deverá saber aceitar que os seus sentimentos podem e devem ser expressos, e que quando se sente ofendida não precisa ocultar no seu interior a ferida sentida, mas pode falar sobre ela com a pessoa envolvida na situação; deve aprender a combater a tendência para reprimir no interior as dores pessoais. Desta forma contraria-se o azedume e o negrume que fervilham no interior de Escorpião e que afasta os outros. Em segundo lugar, deve aprender a expressar a dor que sente

de forma menos intensa e explosiva que o habitual em Escorpião. Não é a ira agressiva nem a manipulação que são as formas mais vantajosas (para todos) de se expressarem as emoções pessoais. É preciso treinar para saber, natural mas controladamente, deixar fluir os sentimentos e as emoções para o exterior, sem provocar imediatamente uma guerra no ambiente e concluir que, afinal, devem-se mesmo ocultar os sentimentos pessoais.

Já possui a capacidade de compreender as emoções e sentimentos, agora é saber caminhar com isso sem se deixar aprisionar pelas circunstâncias externas e os receios internos.

9. SAGITÁRIO: O PONTO FRACO

A necessidade sagitariana de defender «a verdade» pode, por vezes, conduzir ao fanatismo. Esta atitude, aplicada no campo profissional, pode ser causa de conflitos, agravados pelo grande sentido de independência de Sagitário. Embora o sagitariano seja bastante flexível no campo mental, sempre disponível para novas abordagens e para se aventurar em novas possibilidades, pode ser bastante intolerante relativamente àquilo que considera ser um dado adquirido, degladiando-se facilmente com o ambiente. Por outro lado, é muitas vezes difícil conseguir a colaboração duma pessoa sagitariana pois este signo tende à independência duma forma algo despreocupada para com os outros.

E se bem que existam sagitarianos que prefiram as planícies livres de cercas sociais, outros preferem adquirir prestígio social e profissional, empenhando-se na escalada do estatuto e procurando, orgulhosamente, serem alguém bastante importantes. O resultado é, mais uma vez, problemático para quem convive no mesmo terreno.

A chave para melhorar

A verdade tão bem defendida por Sagitário deve ser por ele encarada de forma mais pragmática e menos visceral. A sua perspectiva flexível perante os futuros paradigmas deve também abranger as suas verdades. Não há uma só verdade, e um espírito verdadeira-

mente livre não é extremista ou fanático; considera poderem haver várias perspectivas duma verdade, sem se cair na mentira ou na ilusão.

Deve também aprender a ter os outros em consideração, perdendo algum tempo a ouvir o que têm a dizer e até a colaborar em acções conjuntas; não há ninguém que possa viver só, independente do grupo onde evoluiu. Irá descobrir que a expansão e o crescimento sagitarianos tornam-se mais fortes através da união de esforços e da participação colectiva. O sagitariano que costuma ser um pouco desatento face às realidades alheias e tende a magoar as pessoas pela sua indelicadeza ou indiferença só tem a ganhar por parar e observar que não está sozinho no mundo. Deve procurar dar atenção às ideias e opiniões dos colegas de trabalho. E quem quiser ascender na profissão ou manter-se, deve estar atento à realidade exterior e saber perceber as bases de sustentação da própria carreira.

10. CAPRICÓRNIO: O PONTO FRACO

Quem tem ascendente Capricórnio corre o risco de se amarrar numa camisa de força de regulamentos, normas e convencionalismos como forma de manter em ordem os impulsos e preservar o lado formal das coisas. Tal atitude pode gerar alguma solidão e até uma melancolia interna e como há muita dificuldade em se demonstrar as emoções caminha-se pela vida fora com algum receio de se aventurar por caminhos desconhecidos, onde se inclui o sentir-se espontaneidade e liberdade emocional.

Há a tendência de sacrificar muito da vida pessoal e íntima no altar da carreira, devotando-se de corpo e alma a concretizar os seus objectivos profissionais. Mas a contenção e as restrições sofridas durante este percurso podem provocar muita tristeza e monotonia na vida não profissional.

A chave para melhorar

Encarar o mundo de forma mental e prática é diferente de senti-lo e vivê-lo, tal como conhecer um país através dos livros é diferente

de lá ir fisicamente. Enquanto se fugir das emoções, a vida corre superficialmente; os sentimentos existem, não se podem sacudir ou esconder debaixo do tapete e uma das dificuldades do Capricórnio é pensar que o mundo dos sentimentos é nefasto; é um grande erro pensar assim, pois são os sentimentos que enriquecem a vida e aumentam o potencial criativo pessoal. Não se deve, portanto, omitir um potencial tão valioso para quem valoriza tanto a vida profissional; veja-se a importância da inteligência emocional no mundo do trabalho.

É preciso também descobrir que a vida não se resume ao trabalho e à luta por uma posição social; é preciso experimentar outras áreas e sensações que não o trabalho. Doutra modo a vida é um pouco estéril e a partir duma certa altura pode tornar-se insuportável pensar no que se deixou de lado.

11. AQUÁRIO: O PONTO FRACO

Uma das dificuldades, de quem tem Aquário no ascendente, é a sua necessidade de estar associado a grupos pouco convencionais ou seguir ideais radicais e ultra-reformistas o que pode gerar algumas dificuldades de adaptação a trabalhos onde, por mais inovadores que sejam, a organização, a sistematização e a rotina processual acabam por ser uma realidade. O resultado é, muitas vezes, uma procura constante de novos empregos, como forma de contactar com realidades diferentes e evitar a cristalização profissional. Este comportamento pode ter aspectos positivos, em termos de currículo e aprendizagem de novas técnicas, mas se levado muito longe pode apenas resultar numa carreira instável e sem consistência.

Aquário introduz um elemento de desvinculamento emocional, instigando a uma vida mais regida por utopias e desejos de inovação do que por realidades e adaptações práticas à vida quotidiana. Há uma certa indiferença para com a realidade material. Muitas vezes, ao chegar a um novo emprego a pessoa aquariana procura iniciar uma revolução do sistema de funcionamento, de acordo com as possibilidades, sem ter em conta a realidade e os desejos dos outros.

A chave para melhorar

É a relativa facilidade com que Aquário abandona o que considera obsoleto e procura uma nova vivência mais libertadora, que lhe pode trazer problemas a nível profissional, nomeadamente em termos de adaptação e de conflitualidade com o sistema implantado.

Para evitar problemas nesta área, para além de ter em atenção, ao escolher uma actividade profissional, o tipo de actividade e o sistema de funcionamento (convém-lhe uma actividade o mais autónoma possível e sujeita a transformações contínuas) deve aprender a conter alguma da sua ânsia pela transformação da realidade, compreendendo que a existência de sistemas organizados e funcionais é que permite a vida das pessoas e das colectividades. Se vivêssemos todos de expectativas e ideais revolucionários a vida comunitária sucumbiria num caos desorganizado. Aquário precisa saber contribuir com o que tem de melhor para o progresso dos sistemas, sem se tornar um inimigo dos mesmos; é preciso saber inovar com peso e medida. A flexibilidade é um factor a ter em conta, pois possibilita novas metas idealistas sem contudo renunciar aos aspectos positivos existentes.

12. PEIXES: O PONTO FRACO

A pessoa com Peixes no ascendente tende a fundir-se excessivamente no ambiente do trabalho, absorvendo a atmosfera ambiente e adaptando-se de tal forma aos outros (resultado da sua grande sensibilidade e empatia emocional) que perde a sua identidade, pon-do em risco a sua actividade enquanto profissional com valor próprio.

Um outro factor que pode ser prejudicial é a natureza pouco prática de Peixes, que cultiva os aspectos idealistas e sonhadores em vez de se aplicar na transformação da realidade e procurar concretizar algo tangível. A sua dificuldade em lidar com a realidade, num sentido prático e concreto, é um dos seus calcanhares de Aquiles.

Costuma também ser um pouco alérgico à tomada de responsabilidades, assim como assumir cargos directivos que o afastem da pro-

ximidade dos outros; prefere actuar em íntima comunhão com o ambiente do que ditar as regras de funcionamento e organização do mesmo.

Na medida em que é muito atreito a perder-se em sonhos, algures no seu mundo interior, pode cair nalguma passividade, contribuindo pouco para o desenvolvimento e a eficiência do trabalho.

A chave para melhorar

Não construa castelos no ar. A inspiração de Peixes deve ser orientada para a transformação da realidade e não para o isolamento ou fuga; é, portanto, preciso encontrar uma forma de expressão que contribua para melhorar a vida profissional através das possibilidades de síntese, agregação e indiferenciação e da procura do sublime e da espiritualidade tão característicos de Peixes.

Por outro lado, é necessário desenvolver uma certa impermeabilidade emocional face ao ambiente exterior para evitar a fusão despersionalizante com os colegas, por exemplo; deve desenvolver-se um autocentramento que devolva à pessoa a sua integridade e individualidade emocional e psíquica. Podemos compreender a dor de alguém, sem contudo sermos devorados pela mesma dor; a pessoa com Peixes deve procurar manter as águas separadas, pois doutro modo nem ajuda quem precisa nem ela própria funciona correctamente.

PARTE IV

STRESS E TENSÃO PROFISSIONAL

Como aliviar o *stress*? Como gerir a angústia? Como diminuir a tensão?

Estas e outras questões são cada vez mais tratadas em revistas, livros, colóquios e seminários. Tudo isto porque vivemos cada vez mais sujeitos a tensões interiores provenientes das exigências do dia-a-dia, sejam elas pessoais e familiares ou relacionadas com a vida profissional.

Cada vez que queremos atingir um objectivo entramos, de certo modo, numa situação de tensão. A ciência actualmente distingue dois tipos de *stress*: o *eustresse* e o *distresse*; o primeiro corresponde à tensão que é necessária activar para o corpo e a mente responderem eficazmente às estimulações e agressões quotidianas, é uma resposta biológica saudável e natural do organismo a qualquer estimulação física, psíquica ou emocional; o segundo tipo de *stress* é disfuncional e patológico assentando numa reacção despropositada e desorganizada face à realidade, com o sistema corporal a funcionar num círculo vicioso. É este tipo de *stress* que está intimamente ligado às perturbações psicossomáticas.

Como é que cada um reage ao *stress*? Embora os mecanismos fisiológicos sejam praticamente iguais em todos os seres humanos — suores, taquicardia, insónias, dores musculares, descontrolo motor, etc. — cada ascendente determina uma série de pontos físicos específicos mais susceptíveis de serem perturbados pelo *stress*, e levando, com o tempo, ao seu mau funcionamento e ao aparecimento de doenças.

De seguida far-se-á uma pequena descrição dos sistemas e órgãos mais susceptíveis de cada signo, assim como serão apresentados alguns exercícios que irão ajudar a libertar as tensões e pressões emocionais do dia-a-dia.

1. OS SIGNOS E O STRESS: PONTOS DE RUPTURA MAIS COMUNS

1.1. Carneiro

Carneiro rege a estrutura óssea e fisiológica facial e craniana superiores, o tecido cerebral, a musculatura facial, os olhos e os dentes do maxilar superior.

Problemas gerados pelo *stress*: enxaquecas e dores de cabeça em geral, nevralgias faciais, vertigens, encefalites, meningites, dores de dentes e outros problemas cerebrais e faciais.

Exercícios para libertar a tensão

Existem várias maneiras de libertar a tensão. Neste livro indica-se uma ou duas sugestões, com que facilmente se identificará:

1. Sozinho no quarto, empilhe duas ou mais almofadas. Com as mãos fechadas, levante os braços ao mesmo tempo e dê um soco nas almofadas. Quando estiver a dar o soco solte um "não", imaginando as situações que lhe estejam a causar frustração. Mantenha os olhos abertos durante este processo e experimente dar socos nas almofadas vinte vezes. Pare e sinta a sua respiração: quais são os seus sentimentos agora?

1.2. Touro

Touro rege a estrutura óssea e fisiológica facial e craniana inferiores, o cerebelo, o céu da boca, o maxilar inferior, as orelhas e o sentido da audição, a língua, a laringe e a faringe, as cordas vocais, as amígdalas, a tireóide, a nuca e o pescoço.

Problemas gerados pelo *stress*: dores de garganta, anginas, amigdalites, laringites, bócio, torcicolos, otites, problemas de audição ou vocais, etc.

Exercícios para libertar a tensão

1. Depois de um dia estafante, chegue a Casa e procure um local confortável para passar alguns minutos a ouvir uma boa música clássica ou alguma outra que seja da sua preferência e que lhe permita descontraír. Outra forma de se restabelecer (também pode ser simultânea) é gozar de um bom banho quente de imersão, tendo o ar perfumado com incenso ou essências aromaterapêuticas.

1.3. Gémeos

Gémeos rege os ombros, clavículas e omoplatas, os braços, pulsos e mãos e o sistema respiratório bem como o sistema nervoso periférico.

Os momentos contínuos de *stress* podem gerar os seguintes sintomas: problemas do foro nervoso como esgotamentos e tiques, doenças das vias respiratórias e dos pulmões como constipações, bronquites, pneumonias, enfisemas e asma.

Exercícios para libertar a tensão

1. Sempre que se sentir nervoso e mentalmente confuso ou agitado, procure descrever no papel as sensações e os pensamentos que tem dentro de si. Isso vai ajudar a clarificar as ideias e a exteriorizar a ansiedade. Em vez de escrever pode optar por falar para um gravador.

2. É relativamente comum quem tem Gémeos no ascendente falar muito quando se sente nervoso. O nervosismo ou ansiedade provocam alterações na respiração, aumentando a perturbação que sente. Perante tal situação, o mais favorável será procurar tomar consciência da sua respiração; respire calma e tranquilamente e vai ver que a

sua ansiedade diminuirá. É indispensável que pratique algum tipo de exercício físico moderado, andar, por exemplo, o que é positivo no caso dum signo que está tão associado ao movimento; procure, no entanto, caminhar com calma e não de forma agitada.

3. Eis um exercício respiratório que visa realizar uma respiração completa:

Arranje um pouco de tempo só para si. Sente-se numa posição confortável, com a coluna direita. Coloque a sua consciência no acto de respirar e sinta os seus pulmões; inspire e sinta o ar a entrar pela parte superior dos pulmões, a percorrer a parte média, na altura das costelas expandindo-as, e a descer até ao abdómen fazendo com que este dilate.

Expire, soltando o ar de cima para baixo, esvaziando primeiro a parte superior e depois a parte média e por último a base abdominal.

1.4. Caranguejo

Caranguejo rege os seios, o peito, as costelas e uma parte do aparelho digestivo, nomeadamente o estômago.

Quando sujeito a tensões, sejam elas profissionais ou familiares, tendem a surgir problemas digestivos, nomeadamente fortes dores de estômago — úlceras, gastrites — ou a fazer más digestões e a sofrer de azia. Problemas nos seios, como caroços e inflamações mamárias também são comuns.

Exercícios para libertar a tensão

A visualização é um estado mental onde as imagens ficam tão vivas e reais ao ponto de o corpo responder aos seus estímulos de forma idêntica ao que responderia numa situação real. Imaginarmos a correr, a sentir o suor ou a sentir cheiros agradáveis e sons prazerosos estimula o cérebro e promove o bem-estar. A técnica de

visualização é uma prática comum no mundo do desporto, por exemplo, pois é uma forma de ajudar o atleta a atingir a máxima eficiência necessária para atingir os seus objectivos. O facto de praticar a visualização positiva com frequência pode ajudá-lo a atingir o seu equilíbrio e a libertar-se do mal-estar.

1. Procure um local calmo e tranquilo. Respire profunda e tranquilamente e dê início à seguinte visualização:

Imagine que está frente a um prado muito verdejante e cheio de flores, no meio dele corre um rio de águas límpidas. Lá no alto, o Sol projecta os seus raios de luz e sente-se um bem-estar há muito esquecido. Um calor suave percorre o seu corpo e uma tranquilidade inunda a sua mente e fá-la sentir como é bom poder participar deste espectáculo que é a vida. Aproxima-se de uma flor e sente o seu perfume. Toque-a e sinta o veludo das suas pétalas. Uma brisa suave toca o seu rosto e lá ao fundo o rio corre tranquilo. Deixe-se estar por breves momentos a desfrutar desta paz que é só sua.

Lembre-se sempre do seu prado verdejante quando se sentir triste ou tomada por algum mal-estar que não sabe de onde vem.

1.5. Leão

Leão rege fundamentalmente o coração e a coluna vertebral (parte cervical e dorsal).

As situações de tensão prolongadas costumam originar problemas cardíacos (angina de peito, arritmias, aneurismas, hipertrofia cardíaca, enfartes, etc.) assim como dores e lesões nas áreas cervical e dorsal da coluna vertebral.

Exercícios para libertar a tensão

1. Compre um presente para si próprio. O quê? Damos-lhe uma sugestão: muna-se de lápis de cor, lápis de cera ou guaches das mais variadas cores, enfim de todos aqueles objectos maravilhosos que se recorda de usar quando era criança mas que agora, devido à sua

condição de adulto, deixou de utilizar (a menos que seja pintor, é claro). Mas hoje é um dia especial e como tal vai libertar-se dos condicionamentos da idade e reviver um pouco da espontaneidade e criatividade das crianças, e voltar a ser um pouco mais livre.

Sente-se num local tranquilo e desenhe, pinte, faça borrões sem nexos, gatafunhos de toda a espécie e não se esqueça de fazer os piores (ou melhores) desenhos que alguma vez imaginou. Desenhe o Sol, uma Casa junto a um rio e uma árvore. Qual é a emoção que sente? Qual é a emoção de cada cor? O que sente quando desenha a Casa e pinta o telhado de vermelho e a chaminé a deitar fumo?

Faça todos os desenhos possíveis e imagináveis, depois coloque-se diante deles, respire fundo e observe o que sente diante das suas criações, sem juízos críticos de adulto empedernido. Não é tão bom?

1.6. Virgem

Virgem rege o abdómen, e uma parte do aparelho digestivo onde se incluem os intestinos (nomeadamente o intestino delgado), o apêndice, a vesícula biliar e o baço.

Tensões persistentes e acumuladas dão origem a colites, apendicites, má absorção alimentar e outras perturbações intestinais. Problemas digestivos com origem em perturbações vesiculares também são comuns.

Exercícios para libertar a tensão

1. Procure um local tranquilo e pense em algo que gostaria de ver concretizado na sua vida, mas que pensa que não tem capacidade para o conseguir. Depois de ter uma ideia nítida sobre o assunto, comece a visualizar a sequência dos acontecimentos do fim para o princípio. Por exemplo: gostaria de ser bem sucedida num determinado projecto de trabalho, então começa a visualizar o projecto concluído e que estão a fazer-lhe uma festa de agradecimento pelo seu trabalho e desempenho. Imagine todos os pormenores, elogios e agradecimentos que lhe dirigem e como se sente bem e feliz consigo mesma.

Agora vai recuar um pouco mais atrás e vai visualizar que está a terminar o projecto e que o está a entregar... Mais atrás, e está a escrevê-lo e a testá-lo... Recuando ainda mais, veja-se a delinear as várias fases do projecto, e por assim adiante.

A construção da sua visualização pode demorar o tempo que entender, ou seja, pode se prolongar durante toda a semana.

1.7. Balança

Balança rege os rins, as glândulas supra-renais, a bexiga, a região lombar da coluna vertebral, os ovários e o útero.

Tensões acumuladas podem estar na origem de cálculos renais, infecções urinárias, doenças dos ovários e do útero e diabetes.

Exercícios para libertar a tensão

Uma das grandes dificuldades do Balança é o medo da solidão. Em momentos de crise, principalmente aqueles que envolvam conflitos, no local de trabalho, o seu sistema nervoso pode vacilar e sentir-se mais inseguro quanto à certeza das suas capacidades pessoais. Como não gosta de entrar em conflito com ninguém, vê-se constantemente confrontado entre a sua necessidade de independência e a sua necessidade de união com as outras pessoas.

1. Para superar o seu medo da solidão, faça o seguinte exercício:

Coloque à sua frente um conjunto de canetas, lápis de cor e papel para desenhar; em seguida entre em contacto com a sua solidão. Procure senti-la perto de si e depois procure colocar no papel o rosto da solidão tal como você a imaginou. Tente representar os seus sentimentos, sejam eles de tristeza, de abandono ou de necessidade de partilha.

Após desenhar no papel a sua solidão, faça um desenho mais específico: desenhe o rosto do "lobo-mau". Recordar-se dele, das histórias que lhe contavam na sua infância? Procure conversar com ele.

O que ele tem para lhe dizer? Você tem medo dele?

Quando acabar de conversar com ele, escreva sobre o seguinte tema: "O que é para mim a solidão?"

Confundimos estar só com o ser-se solitário, mas na realidade estas situações são coisas distintas. Podemos estar rodeados de pessoas e sentirmo-nos sozinhos, e isto porquê? Porque a solidão, regra geral, prende-se com a falta de contacto connosco próprios, mais do que com o estarmos com outras pessoas ou não.

Procure pensar sobre isto.

1.8. Escorpião

Escorpião rege os órgãos sexuais externos (pénis, testículos e vagina), parte do aparelho urinário, a próstata, a parte final do intestino grosso e o ânus.

Tensões acumuladas podem estar na origem de hemorróidas, prisão de ventre, prurido anal e vaginal, doenças venéreas, orquites, varicoceles, vaginites, cistites, etc.

Exercícios para libertar a tensão

1. Visualize algo ou alguém que lhe causa aborrecimentos. Em voz alta, diga-lhe tudo o que sempre lhe quis dizer mas nunca conseguiu. Deite cá para fora tudo o que sente mas que tem guardado dentro de si; ao exteriorizar as emoções vai purificar e libertar o seu corpo e a sua mente das amarras emocionais que deprimem e exaurem a energia. No final procure normalizar a sua respiração e procure perceber os seus sentimentos. Como está a sentir-se agora?

2. Procure um local tranquilo e tenha por perto papel e caneta. Respire profundamente e traga à sua memória o seu pai e a sua mãe, ou qualquer outro familiar significativo na sua vida quando criança.

Agora faça uma reflexão sobre os seus comportamentos nas mais diversas áreas da sua vida: amor, amizade, família, profissão, finanças, etc.

Em qual destas áreas se sente mais restringido e limitado? Existe alguma semelhança entre a sua vida e a vida que seus pais ou outros familiares levavam? Que mensagens eles lhe passavam?

Em seguida tome nota do seguinte:

- 1 — Reajo emocionalmente como a minha mãe quando...
- 2 — Reajo emocionalmente como o meu pai quando...
- 3 — Fico descontrolado quando...e isso acontecia, da mesma maneira com ...(tal pessoa)...

Em seguida leia o quadro seguinte onde se encontram contidas certas formas de pensar características da infância e faça a sua análise pessoal.

Traços adultos

"Se uma pessoa não te quer outra quererá. Se alguém te desaprova é somente a opinião dessa pessoa, toda a gente tem a sua própria maneira de pensar e ser."

"As tuas necessidades só tu as podes satisfazer."

«"Ninguém pode controlar aquilo que verdadeiramente te pertence, ninguém pode controlar o teu espírito, assim como a tua vontade e a tua mente"

"Tudo pode ser ultrapassado."

"Existem milhões de pessoas no mundo que, muito provavelmente, se te conhecessem iriam amar a tua personalidade e gostar de estar contigo."

Traços infantis

"Se a tua família não te quer então ninguém te vai querer. Se a tua família te desaprova então toda a gente te desaprovará."

"As minhas necessidade nunca são satisfeitas."

“Os outros controlam-me.”

“Eu nunca conseguirei ultrapassar isto.”

“Ninguém gosta de mim.”

1.9. Sagitário

Sagitário rege o sistema o sistema arterial, a parte final da coluna vertebral (sacro e cóccix) e as coxas. O fígado também está sob a sua influência.

Tensões persistentes e acumuladas dão origem a problemas hepáticos, dores ciáticas, problemas arteriais, gota, etc.

Exercícios para libertar a tensão

Tenha ao seu lado um caderno e uma caneta, relaxe, respire profundamente e responda às seguintes questões.

1. Qual seria a maior aventura da vida? Procure descrevê-la da maneira mais sincera possível.

Pensa que poderia concretizá-la em algum momento da sua vida? Se a resposta é positiva estabeleça um plano para a sua concretização.

Em seguida procure visualizar o momento em que já concretizou o seu projecto. Procure sentir a felicidade da sua concretização. Em seguida comece a imaginar, tipo filme que está a ser rebobinado, os momentos que antecedem a concretização do seu projecto, até chegar ao momento em que se encontra agora.

Ao finalizar todo este processo, perceba como está envolvido e comprometido com a sua grande aventura. Na verdade, a concretização dos seus desejos e da sua grande aventura vão depender de si e do seu real comprometimento na sua concretização.

1-10. Capricórnio

Capricórnio rege o sistema ósseo, os dentes, as unhas, a pele e as articulações.

Tensões acumuladas resultar em problemas de pele (eczemas, dermatites, pruridos), queda do cabelo, cáries dentárias, problemas articulares e ósseos como reumatismos (artrites, artroses), fracturas e osteoporose.

Exercícios para libertar a tensão

Uma das problemáticas da personalidade capricorniana é o seu receio de não “ser nada na vida”. Algo que lhe foi inculcado, muito provavelmente, em tenra idade; tinha à escolha: ou seria um fracasso ou teria que aplicar-se muito para ser bem sucedido. O meio-termo não existe.

Lidar com esta mensagem não é de todo fácil, digam-no os que têm que se confrontar com tal medo. Como forma de superar esta espécie de “estigma”, alguns lutam arduamente para conseguir uma boa posição na vida, para que todos possam constatar que eles são pessoas bem-sucedidas e não aquele fracasso que “alguns esperavam” que fossem.

Mas porque o Capricorniano teme tanto o fracasso? Porque o confunde com rejeição.

Somos constantemente bombardeados com falsos desejos e falsas metas, tudo em nome de imagens erróneas sobre o que é a felicidade e a realização pessoal. Tais representações levam-nos a afastarmos-nos cada vez mais de nós mesmos e das nossas verdadeiras necessidades.

Como admitir as nossas verdadeiras necessidades se nem conhecemos os nossos desejos? Talvez seja a altura de responder às seguintes questões:

- “Qual a minha legítima ambição na vida?”
- “Porque temo tanto o fracasso?”
- “O que entendo por sucesso?”

Um dos meios de superarmos o medo do fracasso é através da confrontação e análise das fantasias que gravitam em torno dele e daquilo que para nós, significa ser bem-sucedido. Para atingir a realização pessoal só existe um caminho: expormos o nosso real desejo e assumirmos a nossa verdadeira ambição e não os desejos e as ambições dos outros.

1.11. Aquário

Aquário rege a medula óssea, o sistema circulatório, o sistema nervoso em geral e as pernas.

Tensões acumuladas podem causar má circulação, arteriosclerose, problemas de tensão arterial, flebites, doenças nervosas e nervosismo de origem orgânica, paralisias, varizes, etc.

Exercícios para libertar a tensão

Aquário tem uma grande ânsia pela liberdade, seja ela mental ou física. No, entanto há que fazer aqui uma distinção entre liberdade e irresponsabilidade. Geralmente confunde-se liberdade com ausência de limites, ansiando-se por uma atitude mais de descomprometimento perante a vida do que de verdadeira maturidade diante desta.

A partir deste equívoco criam-se fantasias de que seríamos livres se não tivéssemos este ou aquele aborrecimento, seríamos livres se estivéssemos numa ilha paradisíaca, tão perfeita quanto irreal.

Não nos podemos esquecer de uma coisa: «A Liberdade é uma Conquista». A liberdade conquista-se passo-a-passo, em cada dia das nossas vidas.

Algumas sugestões para caminhar em direcção à Liberdade:

- 1º Assuma a responsabilidade pela sua vida e pelas escolhas que faz.
- 2º Não se culpe por alguma escolha errada; procure reflectir sobre o porquê de a ter tomado.
- 3º Seja qual for a situação em que se encontre no momento presente, sempre possui uma margem de escolha que a pode utilizar a seu favor.

- 4º Escreva quais as várias opções que a vida lhe apresenta no momento presente. Observe-as e analise as várias opções que se abrem à sua frente.
- 5º Escolha a opção que lhe parece mais adequada no momento presente.
- 6º Assuma todas as consequências da sua escolha e não se esqueça que a vida muda e com ela também as escolhas.

Permita-se mudar de ideia ou direcção, sempre que tal for necessário.

1.12. Peixes

Peixes rege os gânglios e o sistema linfático em geral, diversos fluidos internos e a região dos pés.

Tensões acumuladas podem provocar debilidades do sistema imunitário e tornar a pessoa mais susceptível a infecções. Doenças auto-imunes. Intoxicações e dependências de drogas e álcool. Obesidade.

Exercícios para libertar a tensão

Para que possa viver uma vida mais realizada e plena deverá aprender a discriminar o que realmente é importante na sua vida e afastar as preocupações insignificantes que apenas "poluem" a sua mente.

Regra geral, a pessoa de Peixes tem muita facilidade em embrenhar-se no mundo da fantasia e do sonho, quando não de drogas e outros processos de fuga à realidade, esquecendo-se que tem um mundo físico ao seu dispor e que é tão válido e importante quanto qualquer outro. Muitas vezes são as preocupações a mola impulsivadora dessa fuga aos deveres e realidades do quotidiano. É preciso valorizar e progredir no mundo físico e material; é preciso desenvolver formas práticas de tornar possível o sonho pisciniano.

Sugerem-se os seguintes exercícios:

1. Fique em pé, com os pés separados à largura dos ombros. Incline-se para a frente tocando o chão com os dedos das mãos. Os joelhos devem estar ligeiramente dobrados. Não deve haver peso algum nas mãos; todo o peso do corpo deve assentar sobre os pés. Deixe a cabeça pendurada e respire suave e profundamente pela boca. Deixe o seu corpo ir para frente, os calcanhares podem ficar um pouco erigidos. Estique o joelho devagar até que os músculos posteriores das pernas estejam esticados. Tal não significa, que os joelhos devam ficar totalmente esticados. Permaneça nesta posição cerca de um minuto.

2. Em pé, com os pés separados à largura dos ombros, abane todo o corpo com movimentos vigorosos, sem se preocupar se são ou não coordenados. Comece com as mãos, passe aos braços e ombros e deixe que os movimentos tomem conta do tórax. Depois inclua a zona pélvica e as nádegas, como se alguém o estivesse segurando pelos quadris e quisesse desvencilhar-se. Enquanto isso desfira socos e agite o seu rosto vigorosamente. Acompanhe as movimentações e os socos com sons.

BIBLIOGRAFIA

Avery, J. (1988). *O Signo Ascendente*. RJ: Nova Fronteira.

Banzhaf, H. & Haebler, A. (1996) *Key Words For Astrology*. Maine: Ed. Samuel Weiser, Inc.

Cunningham, D. (1988). *A Influência da Lua no seu Mapa Natal*. SP: Ed. Pensamento.

George, L. (1999). *The New A to Z Horoscope Maker and Delineator*. Minnesota: Llewellyn Publications.

Oken, A. (1989). *O Horóscopo: Sua Viagem Astrológica*. RJ: Nova Fronteira.

Ruperti, A. (1983). *A Roda da Experiência Individual: As Casas Astrológicas* SP: Ágora.

Sasportas, H.(1985). *As Doze Casas*. SP: Ed. Pensamento.

Sakoian, F. & Acker, L. (1993). *O Manual do Astrólogo*. SP: Ágora.

Surany, G.B. (1982). *Manual de Astrologia Médica*. SP: Ed. Pensamento.